



100 ANOS DEPOIS PARLAMENTO VOLTA AO TOJAL

100 anos depois o Palácio da Mitra volta a acolher uma reunião oficial de membros da Assembleia da República.

Pág. 3

Secretário de Estado quer cultura como prioridade

Jorge Barreto Xavier proferiu, em Bucelas, que a União Europeia não deve ter a cultura como um fim-de-linha

Pág. 4

Privatização da Valorsul protelada

A luta continua intensa entre o Estado Português, que quer privatizar a Valorsul e os municípios que a compõem, que utilizam todos os mecanismos para evitar essa privatização.

Pág. 5

Comunidade Muçulmana

O testemunho de quem vê na "espada" uma opção repudiante.

Pág. 9

Carnaval de Loures

Cerca de 90 mil foliões animaram o Carnaval deste ano, que voltou a ser um sucesso.

Pág. 12

pub



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos SEUS olhos

PORTELA • MOSCAVIDE • SACAVÉM • PARQUE DAS NAÇÕES • PRIOR VELHO



Pedro Santos Pereira
Director

Crónicas saloias

Paixão

Definir paixão é sempre uma questão complexa. Paixão é aquele ímpeto, aquela vontade de perseguir um objectivo. Funciona como um doping que nos faz chegar mais além, aquela força que nos faz sentir maiores, capazes de alcançar um objectivo, de nos superarmos. Dada a sua proveniência do sector empírico, é pouca dada à razão, o que permite que o erro aconteça com maior naturalidade. Por outro lado, é um estímulo que faz com que tudo se precipite, aconteça mais rápido. Um acelerador natu-

ral. As decisões são tomadas em milésimos de segundo, em função daquilo que pretendemos. Os racionalistas dirão que são precipitadas e, por vezes, despropositadas. São pessoas apaixonadas, por boas causas, que transformam o Mundo num local melhor para viver. São pessoas apaixonadas que mais rapidamente alcançam ou perdem os seus objectivos. São pessoas apaixonadas que contagiam outras com a sua maneira de ser e agir. São pessoas apaixonadas que

surpreendem o Mundo.

São pessoas apaixonadas que nos transmitem sensações, independentemente de não estarem perto de nós.

Se a ponderação é um catalizador que purifica, a paixão é um turbo que explode.

E falo hoje de paixão por um motivo muito simples, para homenagear os dois agentes da PSP que foram colhidos por um comboio no nosso Concelho, em pleno exercício da sua profissão. Não conheci qualquer um deles pessoalmente, mas sinto, da forma

como a tragédia sucedeu, que eram pessoas apaixonadas pela sua profissão. Como é comum a todos aqueles que agem apaixonadamente, os processos são acelerados e a margem de risco aumenta. De qualquer forma, felizes são as instituições que têm como colaboradores pessoas apaixonadas. A dose de risco aumenta, mas a de sucesso também. E se, muitas das vezes, é preciso racionalidade, pois assim diminuem os erros, a verdade é que, em muitas circunstâncias, a razão também leva à inércia. E o

empírico que permite a superação, a acção e o desenvolvimento. Um apaixonado por aquilo que faz nunca desiste, nunca abandona, luta até ao fim, independentemente das circunstâncias e dos custos que possa vir a ter. E às vezes são altos, como neste caso concreto. Condenar a paixão é condenar grande parte da nossa essência.

CUPÃO DA ASSINATURA ANUAL

18€

Notícias de

Loures

Nome:

Morada:

N.º ou Lote: Andar: Letra: C. Postal: - Localidade:

Telefone: Telemóvel: E-mail:

Junto envio o cheque N.º do Banco:

no valor de: , € para pagamento da assinatura do jornal, à ordem de Ficções Média, Lda.

Recorte este cupão e envie para: Notícias de Loures - Rua Júlio Dinis, N.º 6 - R/c - 2685-215 Portela LRS Mais informações: noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

Contactos

Geral 219 456 514 | noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

Editorial pedro_pereira@ficcoesmedia.pt

Comercial filipe_esmenio@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures

Conferência de líderes em Santo Antão do Tojal

Pela primeira vez, a conferência de líderes realizou-se fora do Palácio de S. Bento. Foi no dia 4 de Março, às 11 horas e teve lugar no Palácio da Mitra, numa reunião que serviu para relembrar, no mesmo local, o que aconteceu há 100 anos, onde se reuniram os deputados, impedidos de aceder ao edifício do Congresso por forças controladas pelo chefe do Governo, Pimenta de Castro. Os parlamentares, na maioria afectos ao Partido Democrático de Afonso Costa, aprovaram uma moção em defesa da Constituição e da República.

A 4 de março de 1915, reuniu-se o Congresso no Palácio da Mitra, em Loures, "por não ter sido consentida pelo governo a reunião do parlamento na sua própria casa", relata a revista Ilustração Portuguesa, que enfatiza que ali "os parlamentares levantaram o enérgico protesto que tanto

retumbou no país".

Este episódio único da história parlamentar foi evocado na abertura da conferência de líderes, pela Presidente da Assembleia da República e pelo Presidente da Câmara Municipal de Loures. Antes, teve lugar uma visita à Casa do Gaiato de Santo Antão do Tojal.

Café História

Na véspera, no dia 3 de Março às 15 horas, o Café História serviu para recordar, explicar e representar o centenário do "Parlamento do Tojal". Num ambiente de café, numa sala de inegável beleza no Palácio da Mitra, com várias mesas redondas estiveram presentes várias personalidades da política nacional e concelhia. Uma sessão que contou com transmissão televisiva, através do canal ARtv, da responsabilidade da

Assembleia da República, que organizou este momento histórico em parceria com a Câmara Municipal de Loures. A mesa principal era composta pela anfitriã, Teresa Antunes, directora da Casa do Gaiato, Abel Baptista, deputado da Assembleia da República e presidente da comissão parlamentar de Educação, Ciência e Cultura, o deputado da Assembleia da República António Filipe, mentor da ideia, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Bernardino Soares, a presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Santos, o presidente da Freguesia de Santo Antão e S. Julião do Tojal, João da Silva Florindo e o condutor do debate Luís Farinha, investigador de História Contemporânea da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova. Noutras mesas estiveram membros da Assembleia Municipal de todos os quadrantes políticos, à

excepção do PCTP MRPP, os vereadores Paulo Piteira, Maria Eugénia Coelho, Fernando Costa e Nuno Botelho e os presidentes de junta de Loures, Manuel Glória e da Portela, Maria Manuela Dias. Também presentes estiveram alunos do 11º ano da Escola José Afonso, em Loures e da Escola Secundária de Camarate. O debate decorreu num clima de interesse geral, onde foi exibido

um vídeo com relatos da comunicação social da altura, houve uma representação, com trajes de época, invocando figuras presentes há 100 anos atrás e um salutar período de esclarecimento, onde Bruno Navarro e o Coronel Alves Fraga muito contribuíram para melhor perceber o que se passou há 100 anos.

Pedro Santos Pereira



SIMPLY CLEVER


ŠKODA



NOVO ŠKODA FABIA



Nos dias 7 e 8 venha conhecê-lo no fim-de-semana de portas abertas.

Consumos desde 3,4 a 4,8L/100km e emissões desde 88 a 110g CO₂ 

Carlar Loures - Stand de Vendas e Oficina

Olival da Quinta Nova, Rua do Funchal, Fanqueiro • 2670-364 Loures

Nº Carlar: 707 300 320 • Email: comercial@loures.carlar.pt • www.carlar.pt

Carlar
LOURES

"UE deve olhar para Cultura como uma prioridade"

Foi desta forma que o Secretário de Estado da Cultura, Jorge Barreto Xavier, definiu a forma como a Cultura deve ser encarada, à margem do seminário sobre o património artístico da Igreja Matriz de Bucelas. Acrescentou ainda que "nas sociedades contemporâneas olha-se para a cultura como um elemento de fim de linha. Só quando estão resolvidos os outros problemas da sociedade é que se fala de cultura. A Cultura precisa de mais atenção tanto no contexto nacional como internacional". Relevou, também, que no património histórico do Concelho é necessário intervir na igreja Matriz de Loures e no Palácio de Valflores, em de Santa Iria de Azóia. Neste evento marcou também presença o recém designado Cardeal, D. Manuel Clemente, que salientou a beleza arquitectónica da igreja de Bucelas que, por coincidência, é a Freguesia onde habita.

Segundo Catarina Oliveira, no portal do Património Cultural, "a tradição local atribui a fundação da igreja matriz de Bucelas a uma lenda, segundo a qual foi devido ao aparecimento, em 1522, de uma imagem de Nossa Senhora da Purificação, no local onde se situa actualmente a igreja, que esta acabaria por ser fundada. Embora a lenda situe a aparição da imagem nos primeiros decé-

nios do século XVI, a igreja só viria a ser edificada na segunda metade da centúria.

Sabe-se que o corpo da igreja estava concluído em 1566, como atesta a inscrição sobre o portal lateral situado do lado do Evangelho, e em 23 de Janeiro de 1569 D. Jorge de Ataíde, bispo Viseu, sagrava a capela-mor. Uma lápide na sacristia, com a inscrição de 1573 indica possivelmente a data em que as obras do templo foram terminadas.

Embora apresente um modelo sóbrio a nível estrutural, a igreja matriz de Bucelas destaca-se por alguma erudição dos elementos decorativos, nomeadamente no exterior.

De linhas depuradas, a fachada encontra-se dividida em dois registos, com portal no primeiro e três janelas no segundo, que correspondem à disposição das naves. O portal, em arco pleno, é ladeado por duas colunas nas quais se apoia o frontão curvo. O modelo, de gosto serliano, repete-se no portal lateral.

A capela-mor, de planta rectangular, possui cabeceira circular. Adossadas a este espaço foram edificadas a torre sineira e várias dependências utilitárias. Ainda no espaço exterior, junto à cabeceira, existe uma pedra tumular com inscrição, dedicada à memória de

um homem romano falecido com 28 anos.

O espaço interior da igreja divide-se em três naves, marcadas por cinco tramos, com arcos plenos assentes sobre colunas toscanas. As paredes das naves laterais são decoradas por azulejos enxaquetados. O espaço da nave central é coberto por abóbada de berço decorada por pintura de brutesco seiscentista, que se estende ao intradorso dos arcos. Do lado do Evangelho foi aberto o espaço correspondente ao baptistério, e do lado da Epístola abre-se a escada que conduz ao coro-alto.

Junto ao arco da capela-mor foram edificados dois altares de talha dourada, de estilo nacional. O espaço da capela-mor é decorado por lambril de azulejos policromos, e quatro telas com moldura de talha. O retábulo-mor, também de talha dourada em estilo nacional, é decorado com sereias nas mísulas e as imagens dos Evangelistas nos justes das colunas, possuindo trono.

Do conjunto decorativo da igreja destaca-se ainda um grupo escultórico, guardado numa dependência anexa à capela-mor, um alto relevo provavelmente esculpido no século XV, representando a Descida do Espírito Santo, e figurando a Virgem e



os Apóstolos. Este relevo é proveniente da capela do Espírito Santo, tendo sido deslocado do templo primitivo depois da destruição deste.

Em 1969 a igreja de Nossa Senhora da Purificação sofreu alguns danos, derivados do

sismo que ocorreu na época, pelo que se procederam a obras de consolidação e reparação, nomeadamente das coberturas do templo e da torre sineira, da talha do altar-mor e da estrutura do trono, bem como de azulejos danificados".

Loures em Congresso - Uma oportunidade para todos participarem

Apresentado e aprovado em Reunião de Câmara, a 18 de fevereiro, "Loures em Congresso" vai decorrer de 12 de Março a 27 de Junho e pretende ser um espaço de discussão, participado e sustentado, que permita, no futuro, a definição do plano estratégico para a gestão da Autarquia nos próximos 10 anos.

A apresentação desta iniciativa de larga escala realiza-se no dia 12 de Março, no Pavilhão de Macau, no Parque da Cidade e terá como primeiro evento "O poder local, hoje", no dia 19 de Março. O conteúdo programático do "Loures em Congresso" prosseguirá depois com várias iniciativas temáticas ligadas às actividades relevantes do Concelho, terminando, em Junho, com um grande debate público.

Envolver a população

A ideia da Câmara Municipal é envolver a totalidade da estrutura municipal neste processo e, simulta-

neamente, personalidades das artes, da cultura, da ciência, associações cívicas, industriais, comerciantes e, em particular, a população do concelho.

Para a concretização desta iniciativa está ainda prevista a criação de um Conselho Consultivo, constituído por autarcas e personalidades do Concelho, do meio artístico, cultural e científico, entre outros e um Conselho Executivo – constituído por técnicos municipais.

Na prática, o Loures em Congresso terá sessões temáticas em vários pontos do Concelho, cobrindo todas as freguesias, prevendo-se um total de 40 iniciativas, entre debates, visitas, entre outras. Cada semana terá um tema forte e emblemático, em torno do qual se procurará envolver toda a população e forças vivas do Município.

Em discussão estarão os seguintes temas: Coesão social e igualdade de oportunidades; promoção da cultura e do desporto; desenvolvimento económico; serviços públicos; espaço urbano e ambiente.

A sessão de encerramento terá lugar no Pavilhão Paz e Amizade, nos dias 26 e 27 de Junho.

Há mais de 105 ANOS ao serviço da população de Loures

Catita
ourivesaria

Novas Instalações

Rua da República 39A | 216034302 | 934026649
Loures

AG da Valorsul aprova exclusão da EGF

A Assembleia Geral da Valorsul aprovou uma proposta para a exclusão da EGF da estrutura accionista da sociedade por «actos lesivos». A EGF retaliou com nova presidência da mesa, sem municípios. O processo segue nos tribunais.

Os municípios accionistas da Valorsul aprovaram, no passado dia 2 de Março, em Assembleia Geral, uma acção judicial para excluir a EGF (Empresa Geral de Fomento) daquela sociedade, ficando assim as autarquias com a maioria na assembleia. Esta proposta teve como base a prática de «actos lesivos» para a Valorsul por parte da EGF, o sócio maioritário. Numa assembleia tensa, a EGF considerou esta proposta «ilegal», indicando ir recorrer ao Tribunal Administrativo de Lisboa para a sua invalidação com a maior brevidade.

Este processo poderá ser vital para o adiamento do processo de privatização da Valorsul até às eleições legislativas, que deverão ter lugar no próximo mês de Outubro. Segundo Bernardino Soares, presidente da Câmara Municipal de Loures, a estratégia dos municípios «passa por tentar reverter o processo de privatização da Valorsul e se isso implicar o seu adiamento até às eleições legislativas, que se prossiga o caminho».

A Assembleia Geral, que já havia sido adiada por falta de quórum, teve ainda a particularidade de ver rompido o pacto parassocial que vigorava desde o início da constituição da sociedade. A EGF fez eleger para a mesa da assembleia geral uma sociedade de advogados, um facto tão insólito quanto inédito, e sem representação dos municípios nem da própria EGF. Refira-se a propósito que, segundo aquele

acordo informal, deveria caber ao município da Amadora nomear um representante para a presidência da mesa da assembleia. Para Bernardino Soares, que acredita fortemente «num volte face neste processo de privatização», embora não haja nenhuma garantia expressa de que um Governo PS volte atrás nas decisões que afectam a Valorsul, há um «compromisso de municípios de três cores políticas diferentes – PS, PSD e CDU – para a reversão da privatização e a defesa do serviço público».

Parecer para Autoridade da Concorrência é próximo passo

O próximo passo neste processo complexo, que teve início há cerca de um ano, é o envio de um parecer à Autoridade da Concorrência (AdC), a pedido daquela entidade, com a posição do município de Loures face à possibilidade de concorrência desleal e posicionamento monopolista da SUMA, do grupo Mota-Engil, no mercado de gestão de resíduos. A AdC havia enviado, há semanas, aos municípios, uma comunicação na qual apresentava as suas «sérias dúvidas» sobre o processo de privatização da EGF, acrescentando ir desenvolver uma «investigação aprofundada» sobre o assunto. Recorde-se que a SUMA ganhou o concurso para a privatização de 95 por cento do capital da EGF. Para o presidente da Câmara de Loures, «o mais importante é

salvaguardar o interesse público, ao qual esta privatização é contrária, por todos os meios legais à disposição dos municípios».

Relembre-se que está em causa a privatização do capital estatal da EGF, uma empresa do grupo Águas de Portugal que é responsável pela recolha, transporte, tratamento e valorização de resíduos urbanos, através de 11 empresas, de norte a sul do país. Da estrutura accionista da Valorsul fazem parte a EGF (51%) e 19 municípios da zona Oeste e da área da Grande Lisboa (49%), entre os quais o de Loures.

No final da assembleia geral, os representantes daqueles municípios traziam um misto de ale-

ria e frustração. Satisfação pela aprovação da proposta de exclusão da EGF e indignação pela aprovação de uma nova mesa da assembleia geral, onde não estão sequer representados. Segundo a EGF, a constituição da nova mesa dará «mais imparcialidade e isenção aos trabalhos».

Os autarcas já anunciaram que os municípios vão «desencadear todos os mecanismos legais» para impedir esta deliberação da EGF. «Os municípios não poderão ficar calados em relação a esta prepotência que achamos estranha, uma vez que a tutela tem vindo a dizer que quer dar mais competências aos municípios e que quer descentralizar», disse Susana Amador, presi-

dente da Câmara Municipal de Odivelas, à Lusa.

A edil disse ainda que os municípios vão solicitar uma «reunião urgente» ao Governo para dar conta do mau ambiente que se vive entre os diversos accionistas da Valorsul. Por seu turno, Carla Tavares, edil da Amadora, afirmou que «tudo a que assistimos foi a uma proposta da EGF em retirar os municípios da mesa, violando aquilo que é o acordo parassocial». Para aquela autarca, trata-se de uma verdadeira «prepotência, uma vez que aquilo que estava proposto é que a presidência da mesa deveria ser da Amadora».

André Julião

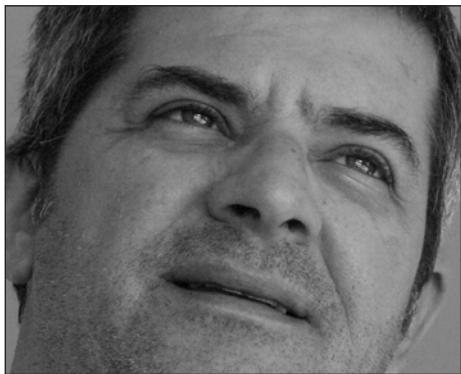


AGÊNCIA FUNERÁRIA
DE LOURES LDA.

SERVIÇO PERMANENTE:
919 317 250 | 219 830 665

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE LOURES, LDA
FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRASLADAÇÕES - DOCUMENTAÇÃO NA CAIXA DE PREVIDÊNCIA

Rua da República nº 63-A - 2671-473 Loures
Tel: 219 830 665 - Fax.: 219 838 126
www.funerariadeloures.pt | e-mail: geral@funerariadeloures.pt



Rui Pinheiro
Sociólogo

Fora do Carreiro

Agora, o rumo – parte II

Enquanto escrevia esta segunda parte de “Agora, o rumo”, chega-me a notícia que o executivo municipal lançou “Loures em Congresso”, que pretende – segundo a autarquia – “ser um espaço de discussão, participado e sustentado, que permita, no futuro, a definição do plano estratégico para a gestão da Autarquia nos próximos 10 anos”.

Trata-se, evidentemente, de uma iniciativa que saúdo e que vem corresponder àquilo que vinha propondo, pelo que fico satisfeito e, evito, para já, outras considerações e sugestões que me preparava para fazer. Salto, assim, para a visão que tenho, daquelas que devem ser as opções que se oferecem ao Município de Loures, neste momento e contextos, local, regional, nacional e internacional.

Começamos pela ideia central e primordial que defendemos para a próxima década: TRANSIÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

E de que sustentabilidade(s) se trata ?

- Da sustentabilidade económica do Município, da preservação e incremento da sua capacidade de investimento;
- Da sustentabilidade do tecido económico, pela sua evolução, consolidação, alargamento e inovação;
- Da sustentabilidade ambiental e energética;
- Da sustentabilidade do território, pelo equilíbrio nos usos e ocupação, a requalificação e valorização;
- Da sustentabilidade demográfica;
- Da sustentabilidade social, cultural e educativa;

A “ideia”, o “conceito”, a “causa maior” que se tem, será, pois, a de um Município apostado na qualificação global e no conhecimento científico, onde a educação e a cultura são pressupostos essenciais e, naqueles domínios, se constituam as âncoras do desenvolvimento local e do bem-estar das populações. Vislumbra-se, a oportunidade de:

- Atrair actividades e empresas de valor acrescentado, qualificando o tecido económico;
- Promover emprego, emprego qualificado e emprego altamente qualificado;
- Promover, impulsionar e desenvolver o conhecimento científico, técnico e tecnológico, com base nas empresas e instituições instaladas e procurando acolher outras, bem com o interesse das Universidades e instituições de base científica;
- Assegurar recursos suficientes para o exercício das atribuições e competências da Câmara Municipal de Loures;
- Conferir à população e às jovens gerações uma base educativa, científica e cultural sustentada;
- Defender e proporcionar um quadro territorial e ambiental sustentável;
- Resistir e inverter as visões depreciativas do Planeamento Regional para Loures;
- Adoptar uma política de contactos internacionais directos para partilhar, intercambiar e ancorar o rumo estratégico adoptado.

Manifestação junta população e autarcas por melhores transportes públicos

Loures foi palco de manifestação em defesa do serviço público de transportes. Autarcas e população deram as mãos em iniciativa da Comissão de Utentes de Transportes de Santo António dos Cavaleiros e Frielas.

Mais de uma centena de pessoas manifestaram-se junto ao Tribunal de Loures, no passado dia 25 de Fevereiro, para reivindicar mais e melhores transportes públicos no concelho. A manifestação, organizada pela Comissão de Utentes de Transportes de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, juntou responsáveis autárquicos e população, que marcharam até aos Paços do Concelho para mostrar o seu descontentamento.

Por entre faixas, cartazes e

palavras de ordem, a manifestação visou chamar a atenção para a necessidade da melhoria do serviço de transportes públicos, o elevado preço dos bilhetes e as degradadas condições dos veículos. Além disso, os manifestantes reclamaram igualmente transportes públicos para o Hospital Beatriz Ângelo a preços justos e com carreiras ajustadas aos utentes.

Na marcha, marcaram presença os presidentes das juntas de freguesia de Bucelas, Loures, Camarate,

Unhos e Apelação, assim como a presidente da Assembleia Municipal e alguns vereadores. Bernardino Soares, o presidente da Câmara, também aderiu ao protesto, considerando «justo que os utentes dos serviços públicos exijam os serviços a que têm direito.»

O edil avançou ainda que «o Governo não quer aproximar os serviços das pessoas, quer é descartar-se da sua responsabilidade e passar para as autarquias os serviços, com os pro-

blemas e as insuficiências, sem mandar o dinheiro que é preciso para os recuperar e pôr a funcionar».

Na manifestação, houve ainda lugar à reivindicação da colocação dos médicos de família em falta no concelho e da construção dos centros de saúde de Camarate, Santa Iria de Azóia e de Santo Antão do Tojal, assim como da reabertura do centro de atendimento da Segurança Social em Sacavém e da permanência do Centro de Emprego naquela cidade.



Nova carreira serve Hospital Beatriz Ângelo

Apesar da manifestação ter ocorrido a 25 de Fevereiro, desde o dia 23 de Fevereiro que existe uma nova carreira que servirá algumas das populações contestatárias e o Hospital Beatriz Ângelo. A empresa de transportes Barraqueiro iniciou uma carreira que serve as localidades de Olival Basto, Póvoa de Santo Adrião (Odivelas), Quinta das Flores, Flamengo, Cidade Nova, Torres da Bela Vista (Santo António dos Cavaleiros - Loures) e o Hospital Beatriz Ângelo.

Este novo serviço, que está implementado a título experimental, pelo período de seis meses, permite melhorar substancialmente o acesso ao Hospital Beatriz Ângelo nos dias úteis, ao fim-de-semana e feriados.

Primeira visita guiada às pinturas de arte urbana da Quinta do Mocho tiveram bastante adesão.



PORTELA

FASHION

MODA,
COSMÉTICA

NIGHT OUT

27 MARÇO

20 • 24H CC PORTELA



Filipe Esménio
Comunicação

Mel de Cicuta

Do 80 para o 8 Politicamente incorrecto

Estou um pouco cansado. Cansado de ver dezenas de pessoas que fazem discursos e comentários redondos na televisão. Que escrevem textos inócuos. Que não arriscam uma vírgula medindo todos os passos para não chatear ninguém.

De um humor feito por profissionais que querem manter o status e as avenças. De uma cultura paga pelo Estado e que, por isso mesmo, não o pode ferir.

Educámos os nossos filhos, baixámos o nível de agressividade e a violência, mas parece que não os ensinámos a pensar. A ter sentido crítico. Dotámos a sociedade de um amorfismo castrante. Fala-se da inovação mas olha-se de lado para quem questiona duas vezes uma matéria. As falsas «virgens» simulam grande susceptibilidade com declarações incisivas ou contundentes. E a sociedade abafa-se, padroniza-se.

Há na verdade duas excepções, o futebol e a política, onde as pessoas se ofendem cegas por uma clubite que não lhes traz clarividência mas que, aparentemente, lhes permite extravasar tudo o resto. Mas estas duas áreas da sociedade são, na verdade, excepção em tudo. Até para a justiça. E servem o mesmo fim. Abafar o ser. Abafar a diferença.

80% do humor em Portugal é sexista, homófobo, de exploração dos mais fracos ou de clubite partidária.

80% dos políticos são-no de carreira parcialmente imunes à sociedade e subjugados aos seus interesses.

80% dos órgãos de comunicação social têm teias relacionais de dependência económica e vendem notícias para sobreviver.

80% das pessoas estão-se borrifando para o que eu estou a dizer.

80% das coisas não mudam em 100 anos.

Mas eu gostava que mudassem.

Gostava de inverter tudo do 80 para o 8. Mantínhamos o espaço para a diversidade, mas ganhávamos uma sociedade mais ajustada.

Tenho esperança... acho que basta que alguém pense uma vez numa coisa, que essa coisa fica mais próxima de acontecer. E sei que há muitos que pensam... num mundo melhor.

Para já não é preciso muito mais. Basta dizer o que pensamos muitas vezes e amanhã seremos mais a dizer a verdade. A dada altura o som das verdades será tão alto que daqui a 100 anos... teremos mesmo um mundo melhor.

Agência Espacial Europeia (ESA) investe na Bobadela

A Bobadela vai ter, a partir deste mês, um laboratório para testar a reentrada de veículos espaciais na atmosfera terrestre, um projecto financiado pela ESA, que irá funcionar no Campus Tecnológico e Nuclear do Instituto Superior Técnico (IST).

Trata-se da "maior instalação de pesquisa espacial em Portugal" e do "maior INVESTIMENTO da ESA" num equipamento no nosso País, disse à Lusa o coordenador do projecto, Mário Lino da Silva.

O Laboratório de Plasmas Hipersónicos começa a estar operacional no Verão, depois de feitos os primeiros testes

e representa um investimento de dois milhões de euros, a maior parte suportado pela agência espacial europeia.

De acordo com Mário Lino da Silva, investigador do Instituto de Plasmas e Fusão Nuclear do IST, o laboratório é a "maneira mais fiel de reproduzir as condições de reentrada na atmosfera terrestre", para efeitos de construção de naves espaciais para futuras missões a outros planetas.

Fisicamente, o laboratório funcionará num edifício semienterrado, construído de raiz no Campus Tecnológico e Nuclear do IST, na Bobadela, onde existe o reactor nuclear português.



Município descarta responsabilidades na nova ponte de Sacavém

Num comunicado recentemente divulgado pela Estradas de Portugal (EP), a pretexto do início das obras, é afirmado que "a solução desenvolvida em projecto contou com a contribuição da Câmara Municipal de Loures e responde integralmente às preocupações manifestadas pela Autarquia, nomeadamente quanto às questões relacionadas com o não agravamento das condições de escoamento das águas no local e às condições de circulação rodoviária em Sacavém".

A Câmara de Loures reagiu através de um comunicado dizendo que "a EP avançou com a consignação da obra sem consultar as restantes entidades públicas com infra-estruturas nesta área, dando conhecimento do projecto já depois da data prevista para o início da intervenção, o que levou a Autarquia, de imediato, a exigir explicações e garantias à EP.

O Município defende desde sempre a necessidade de garantir, de forma clara, que a substituição da ponte não venha a agravar o proble-

ma das cheias em Sacavém, nem o problema da circulação rodoviária.

Após várias reuniões realizadas com o ministro e os secretários de estado, de onde saiu o compromisso político de que a obra só avançaria depois de acauteladas todas as questões levantadas pelo Município de Loures, a EP apresentou um

documento intitulado "EN10 – Ponte de Sacavém sobre o Rio Trancão, Substituição da Obra de Arte. Substituição Parcial do Caneiro Existente", que a Autarquia em tempo analisou, submetendo depois os seus contributos críticos, sem, no entanto, saber se estes foram tidos em conta na nova versão do projecto". Segundo a Câmara de

Loures, esta já solicitou à EP o projecto final, a fim de conhecer a solução desenhada pela EP, a qual decidiu avançar com as obras sem informar o Município sobre as alterações introduzidas ao projecto de execução e se as mesmas tiveram em consideração os contributos enviados pela Autarquia.



Do Islão, em paz

São guineenses ou paquistaneses e estão espalhados por Sacavém e Portela. A comunidade muçulmana do concelho está plenamente integrada e defende uma mensagem de paz.

Composta maioritariamente por famílias guineenses, indianas e do Paquistão, a comunidade muçulmana de Loures faz questão de preservar a sua identidade e de a transmitir aos mais novos. Apostada em fazer passar a verdadeira mensagem do Islão, os muçulmanos do concelho estão plenamente integrados na comunidade e rejeitam qualquer comparação com grupos extremistas.

Espalhada maioritariamente por Sacavém e Portela, esta comunidade tem nos Terraços da Ponte um dos locais de culto mais emblemáticos do concelho. Maulana Gaffar, um dos líderes da comunidade muçulmana de Loures, está em Portugal desde Julho de 2013, tendo viajado de Moçambique para assentar arraiais em Sacavém. Para este líder, «a comunidade muçulmana de Loures é extremamente unida e está plenamente integrada».

Composta por cerca de 190 famílias, sobretudo oriundas da Guiné-Bissau, esta comunidade recorre às mesquitas de Sacavém e da Portela para as suas orações. «A comunidade está muito bem integrada no concelho, tendo colaborado várias vezes com a Junta de Freguesia de Sacavém», revela Maulana Gaffar.

Para o líder da mesquita de Sacavém, a sua missão é «perpetuar os costumes tradicionais da religião, tendo como única motivação a fé». Além disso, Maulana Gaffar esforça-se por «estar atento e incentivar e ajudar moralmente todos os membros da comunidade».

Mensagem pacífica do Islão

Outro dos polos mais significativos para os muçulmanos de Loures é a Associação Ahmadiya do Islão. Presente em Portugal desde 1987, esta associação reúne milhões de membros em todo o mundo e é hoje uma das principais correntes religiosas do

Islão, a par com os sunitas ou os xiitas, entre outros. Os muçulmanos da Comunidade Ahmadiya acreditam em Mirza Ghulam Ahmad como messias prometido, Imam Mahdi e subordinado do profeta Maomé.

Entre as várias actividades que realiza, a Associação Ahmadiya do Islão organiza uma convenção anual e a oração tradicional de sexta-feira, que tem lugar na sede da entidade, em Odivelas. «O objectivo da associação é propagar a verdadeira mensagem do Islão em Portugal, formando os seus membros para que possam ser úteis à sociedade e ao país onde estão inseridos, neste caso, Portugal», conta Fazal Ahmad, presidente da associação.

Com mais de 500 membros dos concelhos de Loures, Odivelas, Amadora e Oeiras, a Associação Ahmadiya do Islão já construiu mesquitas em diversos países da Europa, como Alemanha, Espanha e Inglaterra. O sonho de Fazal Ahmad é construir uma mesquita em Loures ou nos concelhos limítrofes, mas não se trata de uma tarefa fácil. Apesar de ter tudo acordado com o anterior executivo para a aquisição de um terreno em Santo António dos Cavaleiros, Fazal viu o seu sonho adiado pela nova administração camarária, que alegou não vender terrenos a qualquer organização religiosa.

Por enquanto, as orações continuam na Quinta do José Luís, onde várias famílias de Loures se deslocam habitualmente para cumprir as suas obrigações religiosas. «Com a crise económica, muitos muçulmanos desta região foram obrigados a emigrar para a Alemanha, Inglaterra e EUA, em busca de trabalho», revela Fazal Ahmad.

Há cinco anos em Portugal, para onde emigrou do Paquistão, Fazal Ahmad veio «espalhar a verdadeira mensagem do Islão aos portugueses», estando hoje, à imagem da comunidade a que preside, «plenamente inte-

grado nos costumes locais» e na região. «O nosso sagrado profeta ensinou-nos a amar a terra onde vivemos e os membros da nossa associação amam Portugal», revela.

Além da oração das sextas-feiras, a Associação Ahmadiya do Islão desenvolve ainda programas para jovens, mulheres e idosos, que lá se deslocam para praticar a sua religião. «Queremos que a mensagem do Islão chegue à comunidade portuguesa, para que saibam qual é o seu verdadeiro ensinamento e qual a diferença entre os grupos muçulmanos», defende Fazal.

Uma caneta mais forte que a espada

«Acreditamos na paz e na tranquilidade e na difusão da mensagem de forma pacífica, porque o nosso fundador ensinou-nos a usar a caneta em defesa do Islão, em vez da espada», afirma Fazal Ahmad. «Na Europa, há liberdade religiosa, por isso, devemos usar meios de comunicação social, tais como jornais e sítios na internet para defender a

nossa religião», acrescenta.

«Muitas pessoas pensam que o Islão dá ensinamentos de fundamentalismo, mas o nosso profeta disse que o verdadeiro muçulmano é aquele de cuja língua e de cujas mãos outros estão a salvo», sustenta Fazal Ahmad. «Os extremistas não têm religião, estão a criar desordem no mundo por interesses pessoais e por trás desses extremistas existem poderes que também têm interesses pessoais», revela. «Se parearem de vender armas aos extremistas e a outros grupos, não haverá guerra nenhuma no mundo», defende Fazal. Para o líder da Associação Ahmadiya em Portugal, «o extremismo não tem nada a ver com o Islão» e os autores dos atentados em França «fazem o que fazem por interesses pessoais ou porque são enganados». Fazal defende ainda que «eles não são verdadeiros muçulmanos».

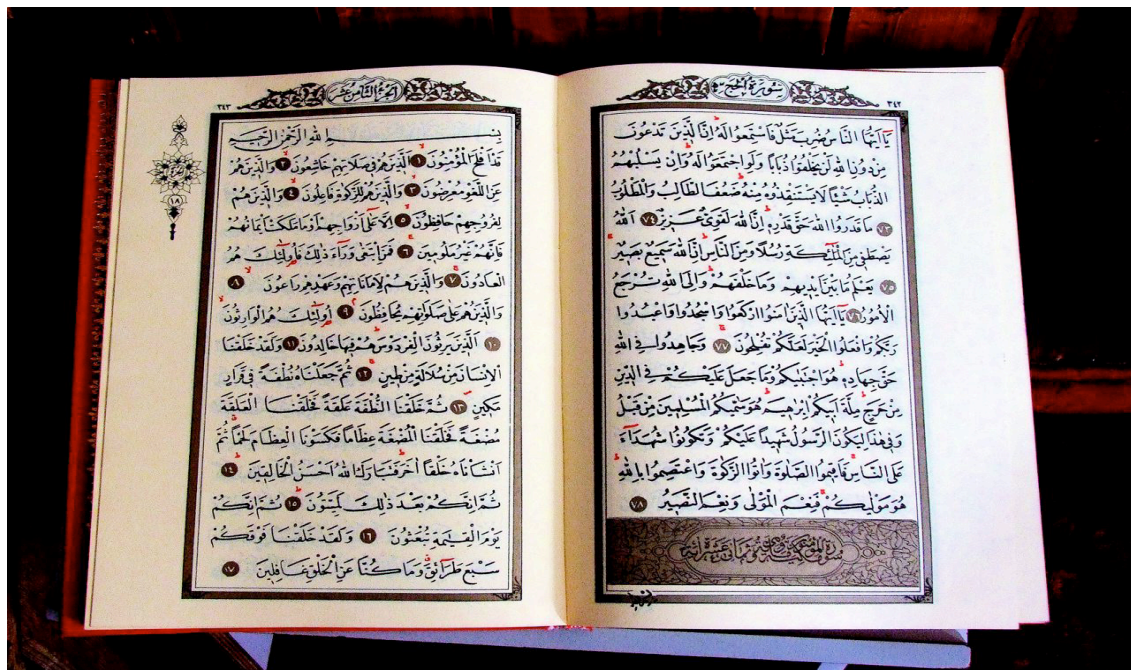
Mamadu Turé chegou a Portugal em Dezembro para trabalhar como missionário da Associação Ahmadiya em Portugal. Natural da Guiné-Bissau, devoto e dedicado exclusivamente ao estu-

do da religião muçulmana, Turé estudou no Gana, numa das universidades da associação espalhadas pelo mundo e veio para Portugal «porque o nosso sagrado profeta é universal e os portugueses precisam de saber mais e de ter a informação mais correcta sobre o Islão».

Defensor do respeito pelas «leis e valores dos países onde residimos» e «de todas as religiões, sejam cristãos, hindus ou outros», Turé defende que a associação «é diferente, porque tem uma forma muito pacífica de fazer passar a sua mensagem a todo o mundo».

Mamadu Turé acredita na profecia do Islão que defende que «haverá um tempo em que os muçulmanos se irão desviar do ensinamento do Al Corão Sagrado e da sua prática, a Suna». Segundo essa profecia, «vai aparecer na Terra um messias e Imam Mahdi, que virá como subordinado do Profeta Maomé e que irá reunificar, não só os muçulmanos, como todas as outras religiões do mundo».

André Julião



horizonte fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

Conseguir

Nos últimos meses escrevi diversas linhas neste espaço, em que procurei transmitir muitas das ideias e pensamentos que têm orientado o percurso do PSD em Loures, bem como algumas das actividades que esta estrutura, a que pertence, tem desenvolvido nos últimos tempos. Continuo a acreditar que mostrar o que se passa, com uma das mais importantes estruturas políticas do nosso Concelho, é importante não apenas para quem está ligado ou acredita na política, mas também para todos aqueles que se têm vindo a afastar da política, por já não confiarem na forma de fazer política, ou nos seus protagonistas. Continuo a confiar, como ao longo de todos estes anos em que desenvolvi, a par de um percurso profissional, uma história de intervenção política e cívica que, da mesma forma que foram os Portugueses que construíram a política nacional e local, devem ser todos os cidadãos livres e lutadores a definir o que pretendem do seu futuro.

Mas a política não deve, nem pode, estar fora do pensamento que todas as pessoas têm da construção de um caminho melhor para os anos e para as gerações vindouras. A política deve ser, como julgo que nunca deixou verdadeiramente de ser, uma parte integrante da vida dos Portugueses. A política deve continuar a ser um dos mais nobres instrumentos ao serviço da democracia e dos cidadãos.

Aquilo em que não acredito é num Portugal e num Concelho de Loures em que as pessoas olhem para a política como uma escola de defeitos e para os protagonistas políticos como seres interesseiros e mal-intencionados, que apenas utilizam essa nobre arte de servir o próximo em proveito próprio. Aquilo em que não acredito é num Estado e num Concelho de Loures em que os cidadãos se afastem, ao invés de abraçar a tarefa de construir algo melhor para todos. Aquilo que não consigo conceber é que os Portugueses e os Lourenses apenas critiquem um dos mais importantes instrumentos de salvaguarda das suas liberdades, direitos e garantias e não "metam as mãos à obra" para deixar essa marca de vontade e querer tão típica de Portugal e de Loures.

Por isso intervenho na sociedade e na política. Por isso gasto tempo pessoal e familiar para tentar remar contra a maré de descrença, que parece, hoje, tomar conta de muitos de nós. Por isso não desisto de incentivar quem me rodeia e a quem consigo no meu dia-a-dia chegar, a acreditar que vale a pena intervir na sociedade e na política.

Até quando?

Até conseguir atingir esse objectivo e ver essa crença em todos quantos estão à minha volta!

USF/Tejo e CATUS já estão nas novas instalações

O novo edifício já está a ser utilizado desde o dia 26 de Janeiro, primeiro com a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e semanas mais tarde com a Unidade de Saúde Familiar Tejo (USF/T) e o CATUS

Desde o dia 26 de Janeiro que os utentes da UCSP de Moscavide começaram a ser atendidos nas novas instalações localizadas na Rua Adão Manuel Ramos Barata, na zona do anterior INDEP. A USF/T e o CATUS mudaram-se umas semanas mais tarde, encontrando-se de momento todos os três serviços em funcionamento neste novo equipamento.

CM Loures cede instalações

Estas novas instalações foram cedidas pelo Município de Loures à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS/LVT) para que as populações de Moscavide e da Portela disponham de infra-estruturas adequadas para a prestação dos serviços de saúde. Este novo edifício faz parte de um acordo celebrado entre a anterior administração do Município e o construtor da urbanização. Esta cedência vai permitir à ARS/LVT poupar alguns milhares de euros mensalmente, uma vez que este novo edifício é cedido de forma graciosa pela Câmara Municipal de Loures e deixam de pagar as respectivas rendas das anteriores

instalações. O Presidente da Câmara Municipal de Loures visitou estas instalações no passado dia 26 de Fevereiro e mostrou-se agradado com o que viu.

Mudanças, condições e estados de espírito

A Unidade de Saúde Familiar Tejo, que serve a população de Moscavide e da Portela e o CATUS, que serve cerca de 140 mil utentes da zona oriental do concelho de Loures, mudaram-se umas semanas mais tarde para as novas instalações logo que estiveram reunidas as condições técnicas para que tal acontecesse. Apesar de ser um edifício novo, nem todas as vezes estão em sintonia. Se do lado da UCSP o estado de espírito é positivo, pois viram as suas condições de trabalho bastante melhoradas, do lado da USF/T existem algumas críticas, perderam área de trabalho e as condições técnicas que o edifício apresenta não são melhores às que usufruíam nos contentores, junto ao mercado, conforme se pode entender na entrevista dada pela responsável por esta unidade de saúde, a Dra. Rogado, à última edição

do jornal Moscavide Portela (MP).

"Rodinhas" serve Centro de Saúde de Moscavide

Outro dos temas, sempre importante, são as acessibilidades, em especial os transportes. O "Rodinhas" começou a assegurar o serviço de transporte público para a nova Unidade de Saúde de Moscavide, algo que acontece desde o dia 19 de Fevereiro. Na sequência da abertura da nova Unidade de Saúde de Moscavide, no Complexo Multiusos Oriente, o Município de Loures fez um aditamento ao protocolo com a Rodoviária de Lisboa, para garantir o prolongamento do percurso do "Rodinhas" de Moscavide/Portela, até esta Unidade de Saúde. Esta é uma medida que constitui um esforço financeiro da Autarquia para assegurar o acesso da população de Moscavide e da Portela a este novo equipamento, em função do impasse nas negociações com a Rodoviária de Lisboa, que visava um aumento das carreiras regulares desta empresa que servissem a nova Unidade de Saúde. Até ao momento apenas uma das carreiras que

serve Moscavide irá passar por este equipamento.

A extensão do percurso irá funcionar, a título experimental, das 7h00 às 19h00, até dia 31 de março, período durante ao qual será avaliada a procura e as reais necessidades do serviço.

Outro tipo de condições

Quanto às pessoas com mobilidade reduzida encontrarão neste equipamento outro tipo de facilidades, que não encontravam, por exemplo, nas instalações anteriores da UCSP. O facto de o novo edifício ter apenas um piso, que é térreo, a isso ajuda. Também a zona relvada que existe no centro do edifício permite a profissionais e utentes um outro enquadramento, mais verde e menos cinzento. Apesar da utilização em pleno deste edifício, nota-se que ainda faltam limar algumas arestas, como é o caso da sinalética, que tem sido feita através de folhas A4. Pormenores que com o tempo serão resolvidos.

Pedro Santos Pereira



Bemposta quer ser um "bairro melhor"

O Grupo Musical e Recreativo da Bemposta apoia a candidatura da aldeia da Bemposta ao projecto da EDP "Todos Queremos um Bairro Melhor".

A candidatura é para Remodelação Urbanística do Largo Luís de Camões, na Bemposta e foi apresentada pelo associado do G.M.R. Bemposta Rui Avelar Santos.

Se for um dos vencedores, a EDP dá um prémio de 5.000€ para a concretização deste projecto.

A candidatura já atingiu uma projecção e uma votação considerável, mas é preciso mais. É precisa a ajuda de todos.

Vote neste projecto para a Bemposta ganhar mais um agradável espaço público.

Através do facebook a votação é ainda mais simples, nem precisa de se registar, basta iniciar a sessão e clicar no ícone do facebook.

<http://comunidadeedp.pt/todosqueremosumbairromelhor/ideia/1125>

TIL "brilha" na Póvoa de Lanhoso

A XI edição do Concurso Nacional de Teatro de Póvoa de Lanhoso, que decorre entre os dias 7 de Fevereiro e 14 de Março, contou com a realização de mais dois espectáculos a concurso. Ambos a realizarem-se no Theatro Club de Póvoa de Lanhoso pelas 21h45. Na 6ª Feira, dia 27 de Fevereiro, o Teatro de Cristelo, do concelho de Paredes, apresentou "Maria a Rainha, a partir de "O Rei Imaginário" de Raul Brandão. No sábado, o TIL - Teatro Independente de Loures levou a palco "Histórias Para Serem Contadas", de Osvaldo Dragún, com tradução de Costa Pereira, que conquistou a plateia. "Historias

para serem contadas" é uma peça escrita em 1956, que denuncia os excessos do fervor capitalista através de três histórias do quotidiano. Através do emprego de elementos estruturais do teatro do absurdo (a linguagem como instrumento de incomunicação) e do uso do humor (a ironia, a farsa e a sátira) as Histórias distorcem grotescamente a realidade para questionar a relação socioeconómica que tem o indivíduo com a sociedade urbana capitalista.

O CONTE é uma organização da FPTA - Federação Portuguesa de Teatro, Fundação INATEL e Município da Póvoa de Lanhoso.

Morreu Hélder Batista



No passado dia 20 de Fevereiro, com 82 anos, faleceu aquele que era, e será sempre, um dos mais importantes nomes na medalhística portuguesa, Hélder Batista. A sua ligação com o Concelho aconteceu há cerca de 9 anos, quando Hélder Batista venceu o grande prémio do congresso da Federação Internacional de Medalhística nos Estados Unidos. O escultor venceu aquela que é considerada a maior distinção na arte da medalhística com a medalha comemorativa dos 50 anos da Igreja Paroquial de Santo António de Moscavide, de 2006 e cunhada em bronze, tendo sido distinguido entre 150 artistas. Também foi o autor das moedas de 1 escudo, retiradas em 2002, que na face tinham o 1 encimado por uma roseta e a palavra escudo escrita em baixo em maiúsculas, seguindo a curvatura do círculo.

José Luís Nunes Martins lança novo livro

José Luís Nunes Martins, moscardense, em parceria com Paulo Pereira da Silva lançaram o livro "Via-Sacra para crentes e não-crentes". O lançamento do livro ocorreu no passado dia 18 de Fevereiro às 19 horas e 30 minutos na Basílica da Estrela. O evento contou com os autores, com o autor das fotografias do livro Francisco Gomes e com a apresentação de Marcelo Rebelo de Sousa. Deixamos de seguida a sinopse do livro efectuada pela editora Paulus, responsável pela sua edição.

"Seguindo as 14 estações clássicas, esta é uma Via-Sacra simples

e original. Para cada uma das estações os autores prepararam duas reflexões: uma para crentes e outra para não crentes. José Luís Nunes Martins e Paulo Pereira da Silva apresentam-nos assim um olhar diferenciado sobre o caminho da cruz feito por Cristo. Com esta obra pretende-se lançar um desafio para que cada leitor dialogue consigo mesmo, num percurso interior onde se busque e se encontre. Um caminho profundo, pessoal e íntimo em busca do sentido do Amor.

Todas as estações são ilustradas pelas cativantes fotografias de Francisco Gomes."



XI EDIÇÃO
THEATRO CLUB
CONCURSO NACIONAL DE Teatro
PÓVOA DE LANHOSO
2015
07 FEV. A 14 MAR.
ESPETÁCULOS - 21H45
ENCERRAMENTO - 18H00

EXAMES NACIONAIS 2015

Datas dos Exames de 4º Ano:
Língua Portuguesa - 18 Maio (1ª Fase)
Matemática - 20 Maio (1ª Fase)

Datas dos Exames de 6º Ano:
Língua Portuguesa - 19 Maio (1ª Fase)
Matemática - 21 Maio (1ª Fase)

ESTÁS PREPARADO PARA OS EXAMES DE 4º E 6º ANO ?

Os nossos **Programas de Preparação para Exame** decorrerão nas Férias Escolares (Páscoa), entre as últimas semanas de Março e as primeiras semanas de Abril.
Já não falta muito, por isso despacha-te e reserva já o teu lugar!

Saber Infinito
CENTRO DE ESTUDOS

219 824 915 www.saberinfinito.pt
966 263 686 geral@saberinfinito.pt

Para mais informações, **Fala Connosco!**

ELECTROTOOLS

Projecto e Execução
Electricidade
Telecomunicações (ITED)
Domótica
Sistema CCTV, Alarme e Incêndio
Rede de Cablagem Estruturada, Voz e Dados
Sistema de Intercomunicador e Videoproteiro

Manutenção
Edifícios Habitacionais
Terciário

tel 211 340 210 fax 211 340 210 e-mail geral@electrotools.pt



Pedro Cabeça
Advogado

Do Congresso em Loures ao Loures em Congresso

Se em Loures existisse a escolha da palavra do mês neste Março, a mesma seria, sem sombra de dúvida, Congresso.

Em Março de 1915 o Congresso esteve em Loures (Santo Antão do Tojal para ser mais preciso) e marcou um momento importante para a História de Portugal, embora, por vicissitudes várias, a que não será alheio o facto de termos vivido mais de 40 anos de uma Ditadura que “quase” apagou a 1ª República da memória colectiva, seja ainda hoje um período da história pouco conhecido ou reconhecido.

Como dizia a “Ilustração Portuguesa” de 15 de Março de 1915

“... da reunião do congresso, realizada no palácio da Mitra, em Loures, por não ter sido consentido pelo governo a reunião do Parlamento na sua própria Casa.

/.../ Esse caso que tanto interessou ao paiz e que é único nos seus anaes parlamentares, deve ficar recordado como um ato de solidariedade partidária, bem digno de exemplo.

Nenhum deputado, nem senador do Partido Democrático e dos independentes deixou de ir sancionar com a sua presença aquela manifestação colectiva. /.../”

Fica pois aqui assinalada aquela data, num mês em que se anuncia o início de “Loures em Congresso”, uma iniciativa que será essencial para a criação de um espaço de discussão, que permita coadjuvar na definição de um plano estratégico para o Concelho nos próximos 10 anos.

Esta iniciativa, que não tem um condão de originalidade, “deve ficar recordado como um ato de solidariedade ... bem digno de exemplo.” É urgente e premente delinear uma estratégia para o concelho, coisa que como já aqui tínhamos dito não se vislumbrava (e ainda não se vislumbra).

Foi aliás com a consciência dessa necessidade, para projectar verdadeiramente a modernização e desenvolvimento do concelho de Loures, que em sede de Comissão na Assembleia Municipal se iniciaram os trabalhos com vista à realização de um fórum idêntico (embora com meios mais modestos) a realizar em Novembro (fórum que deixa de fazer sentido).

Pena é que, apesar dos apelos por parte do Executivo ao envolvimento de todos, não tenha o mesmo. Quando em Janeiro tomou conhecimento oficial da iniciativa da comissão da Assembleia Municipal, não tenha dado a conhecer o dito “Loures em Congresso”, para a referida comissão poder começar, desde logo, a trabalhar para este congresso e não para o modesto fórum de natureza e objectivos idênticos que planeava.

Sendo uma iniciativa imprescindível para o Concelho, espero que este episódio seja apenas um episódio sem relevância e que exista uma verdadeira vontade de envolvimento de todos por parte do Executivo, bem como espero que Todos (mesmo todos) participem activamente neste “Loures em Congresso” para que daqui a 100 anos se possa comemorar o Bi-Centenário do Congresso em Loures e o centenário de Loures em Congresso. Seria sinal que, mais do que boas ideias, tinha existido um verdadeiro propósito com vista ao desenvolvimento do Concelho e era sinal que nenhum dos eleitos e eleitores “deixou de ir sancionar com a sua presença aquela manifestação colectiva”.

Carnaval traz 90 mil a Loures

O tempo ajudou, a qualidade do curso também e o resultado foi um mar de gente no Carnaval saloio. Carlos Baptista, vice-presidente da Associação do Carnaval de Loures, pede mais apoios à Junta de Freguesia e Câmara Municipal.

Há 15 anos na direcção da Associação do Carnaval de Loures, Carlos Baptista é daqueles que «corre por gosto». Apesar das crescentes limitações financeiras, o Carnaval saloio vai melhorando de ano para ano e trazendo mais visitantes ao concelho. Mas são precisos mais apoios institucionais e gente nova que traga «ideias frescas», diz o vice-presidente daquela associação.

Que balanço faz do Carnaval de 2015?

Fundamentalmente, o que se diferenciou para melhor e nos deixou bastante satisfeitos foi o facto de, independentemente de haver um esforço maior por parte da organização na apresentação dos fatos e na melhoria dos carros alegóricos, o tempo ter ajudado e termos podido ver as ruas completamente cheias de gente.

Quantas pessoas estiveram no Carnaval de Loures

este ano?

Estimamos que estiveram, aproximadamente, 90 mil pessoas.

Que tipo de retorno financeiro originou?

O Carnaval traz sempre retorno financeiro para Loures, porque os visitantes gastam dinheiro nos restaurantes e no comércio local nesses dias. Temos pena que alguns comerciantes não nos ajudem com parte desse retorno também. Em relação à nossa associação, gostaríamos que, da parte da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, o apoio financeiro pudesse melhorar, já em 2016. Nós ganhamos com o Carnaval, pelo prestígio e pela imagem que apresentamos, mas precisamos de um pouco mais de ajuda das instituições. A Câmara e a Junta contribuem com 30 mil euros cada, mas isso é manifestamente pouco para os encargos que temos, pois era preciso o dobro dessa

verba. Temos que desenvolver outras actividades ao longo do ano, como noites de fado e um arraial nos Santos Populares, para conseguir fazer face a todas as despesas que temos com o Carnaval.

Pensa que o Carnaval deveria voltar a ser feriado?

Penso que nunca deveria ter deixado de o ser. Pode haver quem goste e quem não goste, mas é um dia que sempre fez parte das tradições, não só das regiões que têm Carnaval espalhadas pelo país, mas também de todas as outras. Muitas pessoas das zonas limítrofes de Loures não vêm ao curso e ao desfile porque têm de trabalhar.

O que vos move e motiva para continuarem a organizar o Carnaval em Loures?

Nós somos poucos, mas somos todos de Loures. Decidimos, de há 15 anos

para cá, voltar a apostar no Carnaval porque somos pessoas da região que vivemos muito esta quadra. Para nós, o Carnaval é fundamental.

Quantas pessoas estiveram na génese da organização deste Carnaval?

Na base da organização, aproximadamente, 20 pessoas. Todos nós trabalhamos, pelo que a organização do Carnaval, incluindo a concepção dos carros alegóricos e dos fatos, é uma tarefa bastante complicada. Gostamos muito do Carnaval e, fundamentalmente, da cidade de Loures, pelo que aproveitamos todos os pequenos tempos livres, em detrimento de estar com as nossas famílias, para organizar o Carnaval. Quando terminamos um Carnaval, já estamos a pensar no tema para o próximo ano. Não paramos o ano inteiro, a escolher os temas, a definir os fatos, a elaborar projectos para os carros alegóricos.





Como fazem a escolha dos temas do Carnaval?

Procuramos escolher temas um pouco mais abrangentes, que não sejam limitativos. Daí a escolha do cinema como tema do Carnaval deste ano. É um tema que nos permite maior liberdade e que, ainda por cima, foi bastante actual, dado o Carnaval ter calhado mesmo em cima da cerimónia dos Óscares. Em anos anteriores, escolhemos o tema do fado, que calhou precisamente no ano em que o fado foi declarado Património Imaterial da Humanidade. Já escolhemos mulheres famosas, países do mundo, tudo temas actuais, abrangentes e com alguma visibilidade. Procuramos, no entanto, sempre excluir temas como a religião e a política, que nunca foram apanágio da nossa associação. Nunca optámos por esses temas que, se calhar, até seriam mais mediáticos e nos poderiam trazer mais aceitação e cobertura por parte da comunicação social. Decidimos nunca ir por essa via e manter sempre a tradição saloia. Não é por acaso que o primeiro carro alegórico a abrir o desfile é o carro dos saloios, que, cada ano, vai retratando várias situações do dia-a-dia da região saloia.

Pensa que o Carnaval faz falta às pessoas?

Tenho a certeza que sim. Hoje em dia, com as dificuldades que as pessoas enfrentam, são três ou quatro dias que permitem a todos abstraírem-se um pouco das dificuldades da vida do dia-a-dia.

O que diferencia o Carnaval de Loures de tantos outros espalhados pelo país?

Fundamentalmente, o facto de não colocarmos nos nossos temas nem

política nem religião. Há outros carnavales que usam e abusam dessa sátira política, com imagens de antigos e actuais governantes. Nós abstraímos-nos desses temas.

O Carnaval de Loures tem vindo a melhorar?

Tem vindo a melhorar. De há dois anos para cá, como é normal, com as limitações em termos de apoios por parte da Câmara e da Junta, mas também por parte dos desfilantes, que deixaram de elaborar os seus fatos, por dificuldades económicas, isso acabou por reflectir-se no Carnaval. Mas nunca perdemos qualidade, quer nos fatos dos desfilantes, quer nos carros alegóricos.

Qual seria o seu principal desejo para o Carnaval de 2016?

Desejaria que o São Pedro mantivesse os dias com muito sol, principalmente o domingo e a terça-feira, para que viesse bastante gente a Loures. Pretendíamos também que, quer da parte da Junta de Freguesia de Loures, quer da parte da Câmara Municipal, houvesse um apoio monetário superior. Quem ganha mais com o sucesso do Carnaval é, nomeadamente, a Câmara Municipal de Loures. Gostaríamos também que aparecesse mais gente nova a colaborar com a nossa associação, para nos actualizarmos e aumentarmos a nossa dinâmica, porque as ideias dos jovens são sempre salutares. Gostaríamos de passar o testemunho, a força, a alegria e o empenho que transmite o Carnaval de Loures. Precisamos de gente que mantenha e continue o Carnaval em Loures, para que nunca acabe.

André Julião




Ser Criança

Moda infantil dos 0 aos 14 anos



Rua Almirante Gago Coutinho, 41 | Póvoa Santo Adrião - 969 398 311



João Alexandre
Músico e Autor

Ninho de Cucos

The Slow Show

Nasce uma estrela

The Slow Show banda inglesa, de Manchester estreia-se em 2015 (precisamente na próxima 2ª feira, dia 9 de Março) com o álbum "White water".

"E em que medida tal acontecimento se revela importante para destaque numa publicação regional?", perguntarão alguns. Respondemos nós: "Em toda a medida por se tratar de uma excepcional estreia e de um álbum a figurar com certeza no que de melhor se fez e fará neste ano de 2015 na área do pop rock."

Formados em 2010, os Slow Show são o tipo de banda menos previsível quando se pensa em Manchester e na tradição dos artistas oriundos da cidade mais musical do Reino Unido. Mas depois de Joy Division, Stone Roses, Smiths e Oasis entre outros, há um intervalo de tempo onde faltam as bandas marcantes. Os Slow Show aparecem em 2015 como forte candidato a tal herança.

Numa abordagem intimista mas épica centrada na extraordinária voz de barítono de Rob Goodwin os temas da banda desenvolvem-se precisamente a partir desse assombroso timbre vocal ou de um piano minimalista para culminar em coros grandiosos, cinematográficos arranjos de cordas e metais e tex-

tos sobre amor e morte. Há quem os aproxime bem mais a uma veia americana (como Johnny Cash) que à vertente artística do noroeste de Inglaterra. Desde há 5 anos, 1 ep e 2 momentos de rádio na BBC e programa de Dermot O'Leary despertaram, curiosamente, o interesse de alguns agentes do meio musical fora do Reino Unido. Resultado, a banda assina contrato com a editora alemã Haldern Pop Recordings ligada ao bem sucedido Haldern Pop Festival e acaba por efectuar alguns concertos na Europa em salas esgotadas. Para o vocalista Rob Goodwin, o sucesso é ter um público que escute a realmente a música dos Slow Show. E é incrível e verdadeiramente tocante ver pessoas que vão ter com a banda em lágrimas no fim dos seus espectáculos.

No álbum "White water" a banda levou um tempo infundável no processo de gravação, talvez a fazer jus ao seu próprio nome mas essencialmente porque a busca de um perfeccionismo e a própria exigência a que a banda se impõe levaram-na a suportar os custos de contratação de uma secção de cordas e metais com mais de 30 músicos. Tarefa demorada e dispendiosa mas com resultados à vista e que colocam a fasquia

muito elevada quanto a uma próxima edição.

Para já, neste disco de estreia são apresentados 11 temas sem pontos fracos. Ainda assim os singles "Dresden" e "Bloodline" são monumentais, grandiosos sem presunção e com potencial de clássicos. "Brother" é inspirado na história contada pelo avô de Goodwin sobre a morte por cancro do seu irmão de 16 anos. "Augustine" é uma canção sobre um último adeus, "Bad day" de uma infinita melancolia e "God only knows" utiliza o poder de uma secção de metais para criar o maior impacto emocional. Tudo ao comando daquela voz poderosa e grave ora quase falada ora apaixonadamente cantada.

Ontem à noite assistimos em Londres, ao concerto de apresentação deste novo disco. Dele daremos conta em edição futura.

Steve White, baterista de Paul Weller considera a os Slow Show como o actual produto de exportação mais refinado de Manchester, música para o coração e a alma. Nós temos a certeza que banda e disco merecem a atenção de todos porque isto não acontece todos os dias.

Nem todos os dias nasce uma estrela!



The Slow Show

(banda com nome de música dos National) são:

Rob Goodwin (vocalista, guitarrista)
Frederik 't Kindt (teclados)
Joel Byrne-McCullough (guitarrista)
Chris Hough (bateria)
James Longden (baixo)

A sua empresa precisa de promoção?

Já pensou em fazer connosco um vídeo, colocá-lo no Youtube e partilhá-lo por milhares de amigos no Facebook e por email?

Somos o seu parceiro ideal...

Se quer editar o seu livro fale connosco.

Editamos o seu livro e ainda o ajudamos na distribuição.



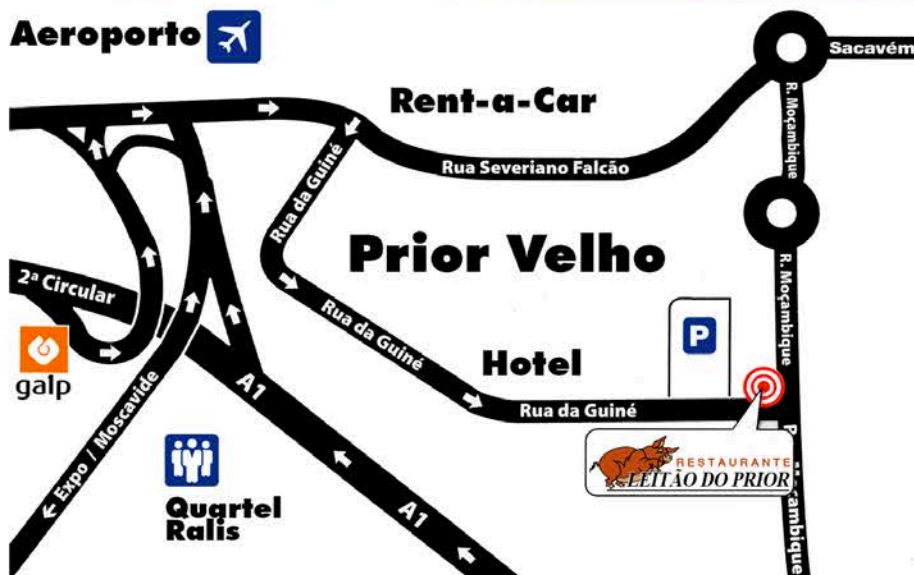
RESTAURANTE LEITÃO DO PRIOR

Especialidade

Leitão à Bairrada

Assado nas nossas instalações em Forno Próprio

Grilled - Fish & Meat



Serviço Take Away

N 38° 47' 23,26" | W 9° 7' 13,01"

Rua da Guiné, 41-C | 2685-337 Prior Velho
Reserva 219 400 220 | 917 010 071



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

Paisagens & Patrimónios

Campos de Casaínhos

Convidamos hoje o leitor a visitar uma zona do nosso município que apresenta uma paisagem rural muito característica, compartimentada em forma de mosaico, e constituída por pequenos campos agrícolas, da povoação de Casaínhos. Esta paisagem estende-se pelas encostas a nascente e a poente da ribeira dos Barros, na freguesia de Fanhões, onde alternam dois tipos de rochas muito abundantes nesta região, o calcário e o basalto, o que, juntamente com outros factores de diversidade (por exemplo, a morfologia do terreno), concorre para a fertilidade destes campos.

Um olhar atento para essa paisagem permite descortinar vários traços resultantes da interacção dos homens e do território, num autêntico palimpsesto de inscrições de diversos tempos e memórias esquecidas, resultado da acumulação de vivências de gentes de hoje e de outrora. Saber ver e tentar compreender essas marcas de séculos (e mesmo de milénios) é uma actividade aliciante, na medida em que nos permite transportarmo-nos a outras épocas, compreender o papel que esta zona agrícola foi desempenhando, e ao mesmo tempo fugir um pouco ao bulício deprimente da vida contemporânea. Afinal, a função do património não será em grande parte permitir-nos essa evasão para outros tempos e lugares? ...

Uma das características desta paisagem de Casaínhos é a grande extensão das pequenas parcelas agrícolas a que aludi, delimitadas por muros de pedra seca, muros esses que obviamente servem como divisão de propriedade, mas que também permitiram, durante a respectiva construção, a remoção de pedras soltas dos terrenos, preparando-os assim para a agricultura. Não podemos datar a construção destas estruturas, nem saber exactamente como evoluíram ao longo do tempo (em relação, por exemplo, com a organização social e a forma como ela se espelhava na propriedade rural). Apenas podemos afirmar que esta forma de divisão das terras em mosaico de pequenas parcelas já existia desde os finais do século XIX, como nos atesta a carta militar dos arredores de Lisboa onde tais muros já vêm demarcados.

De entre essas parcelas, as situadas nas encostas destinavam-se essencialmente a culturas de sequeiro, ou seja, essencialmente, à produção de cereal, com a qual estão relacionados os vários moinhos localizados nas cumeadas, bem como a azenha de Casaínhos, ligados todos eles ao processamento desse cereal. Já nas Memórias Paroquiais de 1758 (resultantes do questionário enviado a todos os bispos pelo Marquês de Pombal após o terramoto de 1755, para averiguar junto dos párocos os danos sofridos nas diferentes freguesias), a freguesia de Fanhões (na qual, como disse, se insere a povoa-

ção de Casaínhos) é referida como “terra de pão”.

À medida que nos aproximamos dos cursos de água, as parcelas de sequeiro cedem lugar às hortas, que aproveitam não só a possibilidade de regadio, mas também a natureza fértil dos terrenos de aluvião. Aqui, é surpreendente o conjunto de estruturas que subsistem: vários muros de pedra seca separaram as diversas hortas; poços de grande dimensão e outras estruturas circulares dispõem-se junto às linhas de água para tirarem proveito desse recurso fundamental, criando reservas de água indispensáveis ao cultivo dos

legumes. Junto a todos esses depósitos são muitos os vestígios de sistemas de captação e elevação de água ainda existentes, embora já em desuso, desde as inúmeras picotas, às noras talvez mais recentes (hoje os agricultores utilizam evidentemente motores para esse fim de elevação da água). Para observar tudo isto, recomendo ao leitor que siga o percurso da antiga estrada militar entre Casaínhos e as várias fortificações localizadas na serra de Ribas (as quais já fazem parte das edificações conhecidas como Linhas de Torres Vedras, erigidas, como é sabido, aquando da terceira invasão francesa nos

inícios do século XIX).

Junto à ribeira e povoação de Casaínhos existem os restos de uma construção muito mais antiga do que tudo o que tenho vindo a descrever. Trata-se, apesar do seu estado de ruína (alguns esteios em calcário), de uma anta, monumento funerário da Pré-história recente (talvez III-II milénios antes de Cristo) classificado como Monumento Nacional, e onde foram encontrados inúmeros objectos ali depositos naquela época (hoje observáveis no Museu do Instituto de Geologia e Minas, em Lisboa). Ergue-se numa zona aplanada, propriedade particular, sendo o aceso feito por uma rua de Casaínhos que desemboca numa azinhaga. Esta, por sua vez, vai dar ao curso de água já referido; quem por aí passa pode atravessá-lo mais adiante graças a umas poldras (pedras colocadas sobre o leito da ribeira e destinadas à passagem de peões), dispositivo muito simples, outrora comum, mas que já é raro encontrar no concelho.

A importância deste património foi acentuada pela sua inserção num estudo realizado pela Câmara Municipal de Loures, ao longo de vários anos, graças ao projecto EUROSCAPES – Gestão de Paisagens em Áreas Urbanas e Periurbanas Europeias, e cujos resultados foram apresentados em 2012 no livro “Loures. 10 Paisagens”, que o leitor poderá consultar na biblioteca e nos centros de documentação da rede dos museus municipais. Esse estudo visava caracterizar conjuntos homogéneos de paisagem com valor patrimonial, e propunha medidas no sentido da sua preservação, o que na verdade se torna muito difícil de conseguir. De facto, a paisagem, como a sociedade, é uma realidade mutável, e nem sempre é possível conjugar as utilizações contemporâneas com os vestígios e memórias do passado. Esse é aliás o paradoxo, de facto, em que vive constantemente o património; mas também um desafio no sentido da articulação possível, para que o território não seja apenas uma realidade funcional, mas também um conjunto de lugares qualificados pela experiência milenar das formas de vida humana, para nosso usufruto, hoje.



Paisagem compartimentada dos campos agrícolas da ribeira dos Barros, Casaínhos.

SMILE



Biografia

Ivo Santos nasceu em Lisboa em 1985.

Desde muito novo interessou-se pelo desenho, impulsionado pela sua mãe, foi através de dois primos que o interesse se transformou em paixão.

Na década de 90, através do filme Beat Street e dos sons de Vanilla Ice, Kriss Kross ou MC Hammer, descobre o amor pela Cultura Hip Hop, abraçando o Graffiti como vertente a seguir.

No início do novo milénio arrisca pela primeira vez a pintura a spray, usando o pseudónimo SMILE, com latas de uma loja de ferragens. Não obtendo o resultado desejado, dedica o par de anos seguinte a aperfeiçoar a técnica e os materiais.

Em 2001, quando regressa às ruas, demonstra imediatamente o seu talento, vencendo o Concurso de Graffiti de Odivelas no ano seguinte. A partir daí surgem diversas intervenções, na sua grande maioria para a Junta de Freguesia da Ramada, localidade onde residia.

A sua projecção nacional acontece em 2004, quando virtualmente desconhecido para a comunidade em geral, vence categoricamente o Concurso de Graffiti de Oeiras, o mais importante certame àquela data.

Seguem-se dois segundos lugares, em 2005 e 2006, cimentando o seu nome na elite artística portuguesa, atingindo estatuto internacional em 2009, ao vencer um concurso em Barcelona, frente a nomes consagrados do graffiti mundial.

A decisão de profissionalizar a sua arte trouxe-lhe trabalhos para enti-

dades tão distintas como a Nissan, Mc Donald's, Billabong, Red Bull, entre muitas outras, bem como o patrocínio da LRG, DVS e Ray Just Energy.

Passou igualmente a ser presença regular em reportagens referentes à cultura urbana no geral – e ao graffiti em particular –, quer nos quatro principais canais de televisão em Portugal como nas rádios e internet. Ponto alto da sua actividade como artista urbano obteve-o em 2013, onde a sua intervenção na empena de um edifício em Loures, retratando um jovem com uma história médica complicada, gerou uma onda de solidariedade mediática que resultou na resolução do problema. O mural do “Bartolo” ficará para sempre referenciado como um case study de como a arte urbana pode ajudar a resolver dramas sociais.

A internacionalização da sua arte tem vindo a decorrer, com convites para participar em eventos no Reino Unido, Alemanha, França e Espanha.

Paralelamente, criou a Primeira Arte Atelier&Gallery, um espaço aberto ao público, e que serve de local de exposição e apresentação de projectos (visuais e/ou sonoros) de artistas nacionais e estrangeiros.

Actualmente é o Presidente da ACUParte, Associação Cultural sem Fins Lucrativo e que tem como objectivo promover e dinamizar a Cultura Urbana por todo o País, através da experimentação, inovação e desenvolvimento em Artes Visuais, Performativas e Sonoras.

Reside actualmente na freguesia da Pontinha, no Concelho de Odivelas.



Sentinella

“Sentinella” foi o nome escolhido para a minha obra na Quinta do Mocho. No meu ponto de vista este é um bairro que está constantemente em acção, visto que atinge várias faixas etárias, o que faz com que tanto de dia como de noite haja um movimento persistente. Retratei a imagem de uma girafa porque no reino animal a girafa é dos animais que menos dorme, dorme apenas duas horas por dia e um pouco de cada vez. Ela dorme em pé e, só em ocasiões muito especiais, quando se sente completamente segura, se deita no chão para descansar. É um animal que está sempre em alerta e além disso tem um coração enorme tal como algumas pessoas deste bairro, que tive oportunidade de conhecer nas minhas primeiras visitas e durante os restantes dias que por lá passei. A criança no fundo está a colocar-se na pele de uma girafa.



CA Crédito Agrícola
Loures, Sintra e Litoral

O Banco do Concelho
LOURES - ODIVELAS - AMADORA
SINTRA - CASCAIS - OEIRAS

Escuteiros da Portela



A origem

Ao longo da história da paróquia tiveram lugar várias tentativas para criar um Agrupamento de Escuteiros, infelizmente, sem sucesso. No entanto, com o apoio do Cônego António Janela, um grande entusiasta do escutismo, foi dinamizada com grande dedicação a criação do Agrupamento. Assim, em Outubro de 2004, o Agrupamento Monitor de Moscavide acolheu três Dirigentes (adultos) e duas aspirantes a Dirigentes, que iniciaram o seu percurso como responsáveis do Agrupamento em Formação da Portela.

Os primeiros 14 aspirantes a Lobitos foram admitidos em janeiro de 2005 e em abril desse ano foi solicitada a filiação do Agrupamento (o registo oficial do grupo), uma vez que já existiam Dirigentes investidos suficientes para garantir a autonomia do Agrupamento.

Em Junho de 2005, foram realizadas as primeiras promessas de Lobitos (crianças do primeiro grupo etário, 6-10 anos). Em outubro de 2005, no início do ano escutista, foram admitidos novos aspirantes a Lobitos e os primeiros aspirantes a Exploradores (segundo grupo etário, 10-14 anos). Por essa altura o Agrupamento integrou mais dois dirigentes e uma Caminheira, e ainda dois recursos adultos da Paróquia que foram convidados a participar.

Concluído este processo, em 20 de novembro de 2005, foi realizada a cerimónia de filiação do Agrupamento, à qual foi atribuído o nº 1287, encontrando-se sediado na Igreja do Cristo Rei da Portela. No ano de 2010, aquando da celebração do 5º aniversário do Agrupamento, a paróquia recebeu o novo pároco - Padre Alberto Gomes - que acolheu com entusiasmo o Agrupamento e ao qual tem dado o seu apoio incondicional e promovendo uma ligação intensa entre o Agrupamento e a paróquia.

A actualidade

No agrupamento é fomentada uma dinâmica de crescimento, permitindo a várias dezenas de jovens integrar o agrupamento, participando das actividades realizadas e efectuando as suas promessas. A par com o crescimento do efectivo, tem existido um investimento por parte da direcção do Agrupamento nos recursos adultos e na sua formação. Este investimento visa proporcionar a mais jovens a oportunidade de serem escuteiros e de aumentar a qualidade das actividades praticadas.

É através do trabalho contínuo e consistente que tem sido realizado, que se pode afirmar a importância do Agrupamento 1287 na vida da Paróquia e do bairro da Portela, através da formação de um conjunto de jovens, que esperamos que continuem a retribuir à sociedade os valores e ferramentas transmitidas. Também consideramos importante a presença activa e constante nas diversas iniciativas da Junta de Freguesia da Portela.

Todo este trabalho está enquadrado na dinâmica de aprendizagem característica do escutismo, envolvendo os jovens, ao longo dos seus anos de formação, num processo de educação não-formal.

Apesar de ser um grupo com apenas 8 anos, alguns dos elementos do agrupamento já tiveram oportunidade de participar em várias actividades nacionais e internacionais.

No âmbito Nacional destaca-se a presença nos Acampamentos Nacionais (2007, 2012) em Idanha-a-Nova, sendo que em 2012 estiveram presentes 17 000 escuteiros,

o maior acampamento até hoje realizado em Portugal. No plano internacional destaca-se a participação nos acampamentos mundiais (Jamboree). Tendo participado um grupo no Jamboree de 2007 em Londres, atividade marcante pelo facto de se ter realizado no ano da comemoração do Centenário do Escutismo. Em 2011 o agrupamento participou ainda no Jamboree na Suécia onde mais de 40 000 escuteiros de todo o mundo puderam partilhar vivências, experiências, alegrias e algumas contrariedades durante 12 dias.

No ano passado foi ainda organizado um acampamento de agrupamento em Vila Real de Santo António e Sevilha que teve o grande mérito de unir mais os elementos do agrupamento e proporcionar dias inesquecíveis para todos.

Futuro

É objectivo do agrupamento continuar a investir em proporcionar actividades de cariz formativo, promovendo o trabalho em equipa, a vivência na Natureza, a auto-superação, vivência plena da fé e a cidadania. Como tal, continuaremos a trabalhar com os dirigentes para receber da melhor forma os jovens que nos procuram.

Como grupo católico e integrado na Paróquia participaremos das diversas actividades da paróquia (Peregrinações, Orações, Primeira Comunhão, Profissão de Fé, Crisma, Arraiais entre outras), procurando ajudar e orientar os nossos jovens na sua vivência Cristã.

Trabalhando a integração dos jovens na

sociedade e no meio onde vivem, continuaremos a colaborar com a Junta de Freguesia, participando como habitualmente nas Festas da Freguesia, Feira das Coisas e Loisas e na Feira Rural entre outras actividades propostas pela Junta de Freguesia.

Inserido na vivência integral dos jovens, fomentamos e fomentaremos a organização de alguns eventos como forma de angariação de fundos, nomeadamente a distribuição do jornal "Moscavide Portela", assim como outras dinâmicas, para que viabilizem financeiramente os projectos que desenvolvem e que aprendam a gerir quer os projectos, quer os fundos necessários.

Continuaremos a dinamizar actividades ao nível das várias secções, desde acampamentos, jogos, visitas culturais e desafios técnicos (de orientação, construções em madeira, actividades radicais, ...).

O Agrupamento faz parte de uma estrutura nacional, o CNE – Corpo Nacional de Escutas, estando esta organizada em diversos níveis, desde o grupo local até ao nível nacional. O agrupamento da Portela continuará a participar nas actividades organizadas nestes diversos níveis.

O Agrupamento de Portela orgulha-se do caminho percorrido, e pretende continuar a representar dignamente a Paróquia e a Freguesia, contribuindo para que os jovens que integram o agrupamento sejam cidadãos felizes e preparados para enfrentar os desafios e as dificuldades da sociedade.

registe os seus momentos

- > Sessões Fotograficas em estúdio e exterior
- > Aniversários
- > Casamentos
- > Batizados
- > Eventos

tel.: 918 477 916
 mail.: jp.cenoura@gmail.com
 web.: facebook.com/JoaoPedroFotos

joao pedro
 fb/joaopedrofotos

João Pina com mínimos para os Jogos Paralímpicos de 2016

O atleta da GesLoures de Natação Adaptada João Pina conseguiu o feito histórico de ser o primeiro nadador português a obter mínimos para os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016. A marca foi obtida no Campeonato Nacional de Inverno de natação adaptada, que se realizou na Piscina Municipal de Vila Franca de Xira.

O nadador da GesLoures, da categoria S2, registou 5.50,53 nos 200 livres. "Estava à espera de conseguir os mínimos, mas saiu um melhor tempo daquilo que perspectivava. São bons indicadores para o resto da temporada. Ainda quero melhorar mais esta marca para garantir definitivamente a minha presença nos Jogos Paralímpicos", afirmou o atleta no final da prova.

João Pina é o primeiro atleta de natação adaptada a obter mínimos para o Rio de Janeiro.

David Grachat destacou-se também ao conseguir mínimos para os Mundiais de Glasgow, de 10 a 20 de julho, nos 400 livres (4.36,09), em S9, e na estafeta nacional (David Grachat, David Carreira, Gino Caetano e Ivo Rocha), nos 4x100 livres (5.07,16), com 34 pontos, e 4x100 estilos (5.33,82), com 34 pontos.

Em competição estiveram 123 atletas (88 masculinos e 35 femininos) em representação de 27 equipas. A GesLoures esteve representada por 5 nadadores (David Grachat, João Pina, Daniel Videira, Ivo Rocha e Diogo Matos), tendo obtido 10 medalhas de Ouro, duas de Prata e duas de Bronze.



Tribunal dá razão à AMP



O Tribunal Administrativo do Círculo de Lisboa deu razão à Associação de Moradores da Portela (AMP) julgando procedente a Providência Cautelar interposta pelo clube. Como tal deferiu a suspensão de eficácia dos acórdãos do Conselho

de Justiça da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), que não tinha aceite o requerimento da AMP de dia 1 de Agosto de 2014, considerando-o fora de prazo. Esse requerimento pretendia a integração da equipa portelense na 1ª Divisão de Futsal, sendo penalizados Sporting de Braga e Rio Ave por não cumprirem os requisitos necessários para a participação desta divisão. Perante o regulamento da FPF só poderão participar nos campeonatos nacionais clubes que tenham equipas de formação nos escalões de juniores A e B, o que não sucedia com estas duas equipas. Agora o Conselho de Justiça da FPF terá de avaliar o requerimento e deliberar. Entretanto, a equipa de seniores de futsal já garantiu a presença na fase de apuramento para a subida de divisão. Agora das seis equipas apuradas aquela que ficar em 1º lugar subirá à I Divisão Nacional. A outra equipa de Loures, a AMSAC, lutou também pelo apuramento até perto do fim, mas acabou por sucumbir, passando o Vinhais.

Sporting vence 23.ª edição do Torneio de Frielas

O Sporting foi a equipa vencedora do XXIII Internacional de Futebol Infantil da União Desportiva Ponte de Frielas. O torneio realizou-se entre os dias 14 e 17 de Fevereiro e teve como patrono o jornalista Fernando Correia. Na final do torneio a jovem equipa leonina derrotou o Benfica por 2-0. No último lugar do pódio ficou o FC Porto e em quarto o Belenenses. Os lugares seguintes foram ocupados pela Selecção de Loures, pelo Estoril, pelo Deportivo da Corunha e, finalmente, pelo anfitrião União Desportiva Ponte de Frielas.

AUGI – Bairro das Coroas B – Terras de Teresa

Convocatória

Assembleia Geral

Ao abrigo do artigo 11º, da lei nº 91/95 de 2 de Setembro alterada pela lei 165/99 e pela lei 64/2003 de 23 de Agosto, convoca-se a Assembleia de Administração Conjunta da AUGI do Bairro Coroas B, sito em Terras de Teresa na freguesia de Unhos do concelho de Loures, entidade equiparada a pessoa colectiva nº 901162124, a realizar no dia 28 de Março de 2015, Sábado, pelas 14 horas e 30 minutos, na delegação da Junta de Freguesia de Unhos, no Catujal. Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria legal dos comproprietários e proprietários, para a reunião em primeira convocação, convoca-se desde já, nos termos do disposto no artº 12 da lei 64/2003 de 23 de Agosto e do disposto no artigo 1432 do código Civil, a mesma Assembleia para reunir em segunda convocatória, com a mesma ordem de trabalhos no mesmo dia e local, pelas 15h deliberando, então nos termos da Lei.,

A Assembleia terá a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Discussão e votação das contas do ano de 2014
- 2 – Informações sobre o andamento do processo
- 3 – Outros assuntos de interesse geral

Lisboa, 6 de Fevereiro de 2015

A Presidente da Comissão de Administração

Elvira Martins

Elvira Martins

Rua Júlio Dinis nº 6 R/C 2685 – 215 Portela LRS
Telf: 219456514 – Fax: 219445834
coroasb@sapo.pt – terrasdeteresa@sapo.pt

Resistência à Utilização de Antibióticos

1. O que são Antibióticos

Os antibióticos são medicamentos usados para tratar infecções causadas por bactérias como a tuberculose, infecções do sangue, da pele, pneumonias e outras. Actuam destruindo a bactéria ou impedindo o seu crescimento.

Os antibióticos matam bactérias e não vírus. Só devem ser tomados com prescrição médica. Não devem ser tomados para doenças causadas por vírus como a constipação ou a gripe, pois não terão qualquer acção nestas infecções virais e provocam resistências.

2. Resistência aos Antibióticos

O primeiro relatório mundial da Organização Mundial de Saúde (OMS) sobre a resistência aos antibióticos, publicado em 2014, Antimicrobial resistance: global report on surveillance, realça a grave ameaça para a saúde pública em todo o Mundo.

Este relatório, baseado em dados de 114 países, acerca da resistência aos anti-microbianos e em particular aos antibióticos, revela que essa ameaça deixou de ser uma previsão para o futuro e é uma realidade para qualquer pessoa de qualquer idade em qualquer país.

A resistência produz-se quando as bactérias sofrem mudanças (mutações) que fazem com que os antibióticos deixem de funcionar nas pessoas que precisam deles como tratamento para as infecções.

Se não se tomarem medidas urgentes e coordenadas pelos principais interessados (doentes, profissionais da área de saúde, produtores de animais destinados à produção de alimentos e veterinários), a população mundial entrará numa era pós-antibióticos em que as infecções comuns e lesões menores que foram tratadas durante decénios, voltam a ser potencialmente mortais.

Como disse o Dr. Keiji Fukuda, Subdirector Geral da OMS para a Segurança e Saúde. "Os antibióticos eficazes foram um dos pilares que nos permitiram viver mais tempo com mais saúde e beneficiarmos da medicina moderna. Se não tomarmos medidas importantes para melhorar a prevenção das infecções e não mudarmos a nossa forma de produzir, prescrever e utilizar os antibióticos, o mundo sofrerá uma perda progressiva destes bens de saúde pública mundial cujas repercussões serão devas-

tadoras."

O relatório sobre resistência aos anti-microbianos, assinala que a resistência está afectando muitos agentes infecciosos diferentes, mas centra-se na resistência aos antibióticos em sete bactérias responsáveis de infecções comuns graves, como a septicémia, a diarreia, a pneumonia, as infecções urinárias ou a gonorreia. Os dados são muito preocupantes e demonstram a existência de resistência aos antibióticos, especialmente aos utilizados como «último recurso», em todas as regiões do mundo.

3. Medidas fundamentais para fazer frente à resistência aos antibióticos

O relatório revela que são muitos os países que necessitam de instrumentos fundamentais para fazer frente à resistência aos antibióticos, tal como sistemas básicos de seguimento e monitorização do problema. Alguns países foram tomando medidas

importantes para solucionar o problema, mas é necessário um maior empenho de todos os países e de todas as pessoas.

Outras medidas importantes consistem na prevenção das infecções mediante uma melhor higiene, acesso a água potável, o controle das infecções nos centros sanitários e a vacinação, a fim de reduzir a necessidade de antibióticos. A OMS também chama a atenção para a necessidade de desenvolver novos produtos diagnósticos, antibióticos e outros instrumentos que permitam aos profissionais sanitários ter vantagem face à resistência emergente.

Este relatório foi o arranque de um esforço mundial liderado pela OMS para fazer frente ao problema da fármaco resistência, que implicará o desenvolvimento de instrumentos padrão, assim como uma melhoria da colaboração mundial no seguimento da fármaco resistência, a medição das suas repercussões sanitárias e económicas, e a escolha de

soluções específicas.

a) As pessoas podem contribuir:

- Utilizando os antibióticos unicamente quando prescritos por um médico;
- Completando o tratamento prescrito, mesmo que se sintam melhor;
- Não dando os seus antibióticos a outras pessoas nem utilizando os que lhes sobraram de prescrições anteriores.

b) Os profissionais de saúde e os farmacêuticos podem contribuir:

- Melhorando a prevenção e o controle das infecções;
- Prescrevendo e dispensando antibióticos só quando sejam verdadeiramente necessários;
- Prescrevendo e dispensando os antibióticos adequados para tratar a doença em questão

c) Os políticos podem contribuir:

- Reforçando o seguimento da resistência e da capacidade de laboratório para análises à resistência anti-microbiana;
- Regulando e fomentando o uso

apropriado dos medicamentos.

d) A indústria pode contribuir:

- Fomentando a inovação e a investigação e o desenvolvimento de novos produtos;
- Promovendo a cooperação e o intercâmbio de informação entre todas as partes interessadas.

4. O que precisa saber sobre resistência aos anti-microbianos

A resistência aos antibióticos aparece quando a bactéria passa a proteger-se a ela própria contra o antibiótico.

A resistência aumenta e o número de antibióticos eficazes diminui. Isto significa que os antibióticos começaram a ser ineficazes em doenças que ameaçam a vida.

Manter a eficácia dos antibióticos é uma responsabilidade de todos.

Joaquim Martins
Médico Saúde Pública
ACeS Loures-Odivelas





Anabela Pereira
Nutricionista

Vá ao supermercado e aprenda a seleccionar os melhores produtos alimentares

Todos os dias são lançados e promovidos novos produtos alimentares no mercado. A garantia de uma escolha alimentar saudável exige alguma literacia nutricional, a fim de comprar o que realmente quer e não o que é induzido a obter.

Existem diversas informações que devemos ter em conta antes de comprar um produto alimentar. É certo que nem sempre temos muito tempo disponível para realizar este tipo de leituras, mas se este hábito for rotineiro, acabamos por conhecer bem os

produtos e seleccionar os melhores.

Para fazermos boas compras, e trazermos saúde para casa é importante verificar a lista de ingredientes. Encontra-se por ordem decrescente, isto é, o produto que está em maior quantidade aparece em primeiro lugar e o que está em último em menor quantidade. Devemos eliminar os alimentos que tenham nos primeiros lugares, gorduras, açúcares (sacarose, frutose, sectores, xarope de milho ou glucose) e farinha de trigo branca. Compre

alimentos com a menor lista de ingredientes possível.

Não esquecer de confirmar o prazo de validade e o estado das embalagens. Se a embalagem estiver danificada (amolgada, inchada ou com sinais de ferrugem) não a adquira. Caso as embalagens de produtos congelados estejam húmidas ou apresentem cristais de gelo no interior, rejeite-as. Significa que os produtos sofreram descongelamento e que a rede de frio não foi mantida constante.

Deve ler cuidadosamente a infor-

mação nutricional sempre que esta conste do rótulo. Preferir produtos alimentares com baixo teor de lípidos, sobretudo saturados e colesterol. Verificar a quantidade de sal, que aparece no rótulo como sódio ou Na. Reduzir o consumo de alimentos ricos em sal. Opte pelos alimentos ricos em fibra alimentar e com alto teor de hidratos de carbono complexos (amido).

Analise os aditivos, quantos menos melhor. Estes são representados pela categoria e nome específico ou letra "E" seguido de

um número com três algarismos. (Ex. Antioxidante E300).

Não esquecer de respeitar rigorosamente as condições de conservação e o modo de emprego ou utilização dos alimentos que dão esta indicação.

Na próxima ida ao supermercado, tenha em consideração estas informações e faça uma escolha consciente, protegendo assim a sua saúde.

Tarte de alho francês e cogumelos

Ingredientes

- 400g de alho francês cortado em rodelas finas
- 300g de cogumelos frescos cortados em quartos
- 130g de fiambre de frango cortado em cubos
- 125g de queijo flamengo com menos 50% de gordura cortado em tiras
- 2 colheres de sopa de azeite
- 3 ovos
- 200 ml de natas de soja
- 200 ml de leite magro
- 1 base para tarte de massa quebrada
- Sal q.b.
- Pimenta q.b.
- Noz-moscada q.b.



Preparação

1. Numa frigideira, leve ao lume o azeite, o alho francês e os cogumelos. Tempere com umas pedrinhas de sal. Mexa e deixe cozinhar em lume médio entre 10 a 15 minutos, até que os legumes percam a água toda.
2. Parta os ovos para uma tigela. Adicione as natas de soja e o leite. Tempere com sal, pimenta e noz-moscada. Mexa tudo muito bem.
3. Numa tarteira com 30 cm de diâmetro e fundo amovível, estenda a massa. Por cima da massa, espalhe a mistura do alho francês e dos cogumelos, o fiambre e o queijo. Por fim, verta o líquido para dentro da tarteira.
4. Leve ao forno pré-aquecido nos 190° e deixe cozinhar durante 40 minutos. Depois da tarte cozida, retire-a. Depois de desenformada está pronta a servir.

Bom apetite!



Lucília Bahleixo

Podemos ficar aqui para sempre

De todos os momentos que se vive na vida de artista, aqueles que se partilham no espaço cénico, revestidos pela estranha intemporalidade imortal são os que mais justificam a magnificência de ser tudo e nada ao mesmo tempo.

Parafraseando a nossa querida Amália Rodrigues "Estranha forma de vida" esta a de ser artista!

Às vezes pensa-se que é o ego, a individualidade o que mais se preza quando se constrói uma carreira ou percurso artístico, como lhe queiram chamar. Talvez porque se dá grande ênfase a uma cara, a um corpo que aparece num cartaz ou mesmo nos órgãos de comunicação social... Ou não fosse o glamour das luzes da ribalta o que faz a fantasia do grande público vibrar! Mas não é tanto assim, estima-

dos leitores. O que faz levitar os criadores e fazê-los parecer tantas vezes loucos e desconetados com a realidade comum, ou até deslumbrantemente belos e frescos tem um segredo: a ligação amorosamente indelével com dois planos, o terreno e o divino. Torna tudo tão mais apetecível. Um mar paradisíaco que comove o espírito, a ausência da palavra, a total inexistência de resistência

ou bloqueio da alma. Vai-se para onde o coração vive. E é aqui onde começa a Vida. Porque os artistas são como as crianças: espontâneos e puros.

E quando são criadores ou objetos da sua própria criação estão de tal modo condensados e preenchidos no seu próprio mundo que não há quem os tire de lá, sem uma birra colossal ou uma tremenda depressão.

De todos os momentos que se vive na vida do artista de cena, aquele que é compreendido entre o espaço de tempo em que se entra e sai de palco, podemos afirmar seguramente que é o instante mais espesso e curto ao mesmo tempo. Está-se em casa e sem pressa nem intenção de sair de lá nunca mais. A vontade é sempre a mesma: "Podemos ficar aqui para sempre?"

Lourenses no 4º Encontro Internacional de Dança

O AilaDança organiza, pela 4ª vez em Portugal, o Festival Corpo | Encontro Internacional de Dança, que decorrerá nos dias 25 e 26 de Abril, em Sintra. Este encontro irá abordar os benefícios da dança, quer sobre a saúde, a nível físico e fisiológico, a nível psicológico e espiritual, quer sobre o desempenho do ser humano, daí ter a denominação de Festival Corpo. Um festival que contará com a actuação de várias academias do Concelho, que terão, uma vez mais, a oportunidade de demonstrar as suas virtudes nesta arte que é a dança. Através de workshops e oficinas satélites, esta iniciativa, oferece a profissionais da área da saúde, educação, de empresas e outras instituições, nomeadamente de solidariedade social e ao público em geral, a oportunidade de obterem as ferramentas necessárias para a implementação de mudança positiva e sustentável,

no seu contexto pessoal e profissional. Este encontro tem como objectivo principal massificar e democratizar a arte em geral e a dança em particular. O AilaDança tem vindo a fazê-lo na Grande Lisboa onde, além das produções profissionais com as suas Companhias, tem Academias abertas em locais onde, por norma, não há muita oferta artística disponível, porque acredita em princípios humanos que abrangem todos. O Dia Mundial da Dança, dia 29 de Abril, tem sido o mote para dar a conhecer esta forma de pensar, onde todos possam ter acesso à Dança de uma forma massificada, que este encontro volta a ser organizado. Associado a este interesse principal estão outros, como a dimensão internacional do evento, que permite uma partilha e, conseqüentemente, uma maior valorização a todos os profissionais da Dança.



SUDOKU

Fácil								
9	7		4	6	1			
2	6		7			9	5	
						7		
			2		5	4		
		7	8	5				
7	2		9					
1								
3	2		5			1	3	
		0	4	1		7	2	

Médio								
		4	5	7		8		
						1		
8	5		3					
5		7		1				
			7		4		9	
1					2		3	4
2	3	8	1	6			9	
			8	2			6	1
	7						5	

Difícil								
		3						5
		7	2		9	1	3	
	2				6			
					4	6		2
	3		6		7		4	
9		6	8					
		4					8	
	8	4	9		2	3		
6						7		

Master								
8				6	3			
	6		5		8		7	
						1		
	4			2				9
		2		3		1		
5				6				
	8							
4		1			8		2	
		7	9					4



Patrícia Duarte e Silva
Psicóloga Clínica

Ser Pai, hoje!

Dia 19 de março, comemoramos o Dia do Pai.

Historicamente e até ao fim do século passado, a figura paterna tinha apenas o papel educador e disciplinador de acordo com códigos muito rígidos e repressivos, remetendo-a para um papel secundário. Esta situação deveu-se sobretudo a questões socio-culturais, fortemente influenciadas pela constituição das identidades e dos papéis de género. Com as sucessivas modificações ocorridas na sociedade desde o pós-guerra até aos nossos dias, no que diz respeito à redistribuição igualitária dos papéis do homem e da mulher, à composição da família nuclear, bem como ao facto de a gravidez ser algo desejado e planeado, o papel do pai sofreu grandes alterações, a sua intervenção tem sido cada

vez mais precoce e tende a ser substituído por uma paternidade próxima, amiga e rica em afetos. A experiência clínica tem provado que esta participação/interação entre pai ou uma figura paterna (tio, avô ou outro adulto do sexo masculino) e filho é essencial, pois promove a criação de vínculos, o desenvolvimento cognitivo e social e cria uma referência comportamental.

Quando pensamos num bom desenvolvimento sócio-emocional da criança, pensamos num modelo em que os dois pais assumam os papéis de autoridade (impondo regras e punições) e dos afetos (dando amor e estímulos). Essa participação é tão importante na hora de estabelecer limites quanto na hora de atribuir liberdade, pois, é através deste equilíbrio que a criança vai encontrar suporte emocional e

construir a sua identidade.

A presença paterna na família é diferente e complementar da materna. A falta de um modelo na educação, masculino ou feminino, implica quase sempre um desequilíbrio naquele que é educado (no filho). A participação do pai juntamente com a mãe oferece à criança um desenvolvimento mais sólido da personalidade, pois este trabalho em equipa oferece uma possibilidade de uma educação mais eficaz, equilibrada e humana.

A literatura aponta que a participação do pai na vida do filho, com quem mantém um vínculo satisfatório, promove a segurança, a autoestima, a independência e a estabilidade emocional. Os jovens procuram no pai ou numa figura paterna um modelo com o qual se possam identificar. A participação do pai serve

como parâmetro de comportamento, tornando-se fundamental na construção da autonomia.

Não existindo uma definição para o que podemos chamar de "modelo" de pai, aqui ficam algumas dicas que podem ajudar:

1. Esteja presente: Participe na vida do seu filho. Tenha tempo para conversar com ele, perceber quais são os seus desejos, medos e expectativas.
2. Seja um pai carinhoso: Dar um abraço e um beijo não lhe retira a sua masculinidade ou autoridade. Demonstre ao seu filho o quanto gosta dele.
3. Imponha respeito, mas com limites: Explique ao seu filho o porquê de determinada ordem dada, as explicações são muito importantes para que a criança entenda a razão das suas atitudes.

4. Seja democrático: Deve ser flexível, mas não demasiado permissivo. É importante estabelecer limites para os filhos, para que deixe bem definido qual a sua posição.

5. Participe na vida escolar: A sua participação é muito importante para o desempenho escolar do seu filho e para sua formação na vida adulta.

6. Seja um exemplo: os filhos vêm os pais enquanto modelos, pense nas suas ações e em como estas podem afetar a formação do seu carácter.

A Paternidade designa muito mais do que a mera capacidade biológica de gerar, por isso fazer parte da vida de um filho é fazer parte do seu mundo, é conhecê-lo.

FELIZ DIA (DO) PAI!

PENTEADOS
Izinela
Desde 1974

40 Anos. 120.000 Penteados.

Penteados Izinela, o cabeleireiro de bairro mais desejado de Lisboa.

Em quarenta anos, mais de cento e vinte mil penteados saíram das nossas cadeiras.

Venha desfrutar dos nossos serviços com a certeza de encontrar uma equipa experiente que cuida do seu cabelo e que respeita a sua vontade.

JUNTO AO METRO DA ENCARNÇÃO
MAIS INFORMAÇÕES
facebook.com/penteadosizinela

Marcações
218 515 171



Elo Social leva "Jesus Cristo Superstar" ao Coliseu

Depois do São Jorge, o Elo Social irá levar a cena "Jesus Cristo Superstar" ao Coliseu. O sucesso alcançado com esta peça tem sido crescente e esta será mais uma oportunidade para o comprovar.

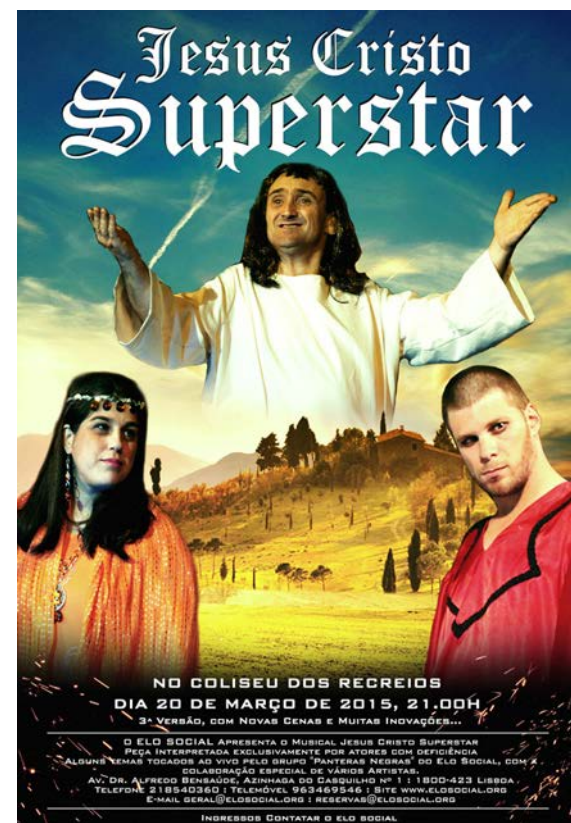
Há mais de uma década, o Elo Social iniciou um trabalho artístico em torno da adaptação do Musical "Jesus Cristo Superstar", à dimensão de um palco e à realidade tão específica das pessoas com deficiência intelectual e multidificiência.

Em 2011, depois de um árduo e meticuloso trabalho com estes actores tão especiais, foi possível projectar a peça para um palco exterior à Instituição e encher por completo os mais de 800 lugares da sala maior do Cinema S. Jorge.

Depois deste êxito publicamente reconhecido, em 2013, no quadro das Comemorações do 30º Aniversário do Elo Social, balançámo-nos para o grande desafio da realização de dois espectáculos na mesma Sala do Cinema São Jorge, tendo esgotado a sala nos dois dias e com sucesso assinalado a nível da comunicação social e dos testemunhos mais diversificados nas redes sociais. Este espectáculo, cuja face visível são

os mais de 60 actores com deficiência, é o resultado da sua arte e capacidade expressiva mas, igualmente, de uma vasta e experiente equipa de cerca de 50 profissionais do Elo Social. A fim de enriquecer o espectáculo, entendeu-se tocar e cantar ao vivo vários temas do Musical, tendo contado com a especial colaboração, para o efeito, de cantores e músicos, tais como Paula Teixeira, Bárbara Barradas e André Cruz que vieram acrescentar valor ao grupo musical "Panteras Negras" do Elo Social. Também na apresentação do espectáculo, tem-se contado com a participação prestigiada de figuras públicas, entre as quais destaque para Conceição Lino, Fernanda Freitas, José Raposo e João Didelet. Este tem sido o percurso de vida de um espectáculo que, paulatinamente, tem conquistado o seu espaço e o seu público e com ele tem catapultado para a visibilidade e notoriedade artística estes actores tão especiais e toda

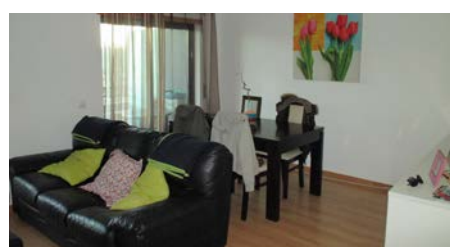
a organização de suporte. Neste mesmo movimento ascendente, enquadra-se o próximo espectáculo no Coliseu, programado para o dia 20 de Março de 2015, pelas 21h00. Este representa, sem dúvida, um salto quantitativo e qualitativo a assinalar, pela dimensão da grande sala de espectáculos que é o Coliseu e pelas especiais condições técnicas e de espaço do palco do mesmo. É na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, de uma real igualdade de oportunidades e da inclusão social desta população através da Arte que o Elo Social vai promover a realização de mais este espectáculo. A participação neste evento será uma forma de estimular e homenagear todos aqueles que o tornarão possível e, acima de tudo, demonstrar que estas pessoas especiais não estão esquecidas e perceber que devem ser valorizadas.



Brevemente, teremos novidades para si!
VENHA VISITAR-NOS.



CABEÇO DE MONTAÇHIQUE
Lote com 1.220 m2 com projecto aprovado para construção de Moradia Tipologia T4 Bons acessos A8, boa exposição solar.
| 092150054 66.500 €



QUINTA DO CONVENTINHO
Apartamento 2 assoalhadas semi-novo, bons acabamentos, boa exposição solar, ambiente calmo, próximo da A8, bem localizado. Classe Energética B-.
| 092150032 92.500 €



RAMADA
Excelente apartamento na zona do jardim da Amoreira. Próximo do Hospital de Loures. Materiais e acabamentos de elevada qualidade, garagem, ar condicionado, arrecadação e varanda. Classe Energética B.
| 092150035 155.000 €



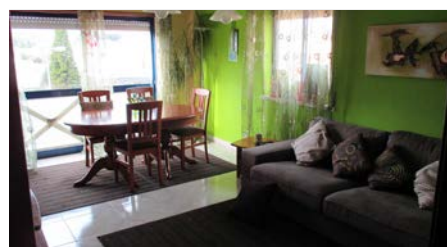
FANHÕES
Terreno rustico com 1850 m2, com poço, com cultura.
| 092150048 22.500 €



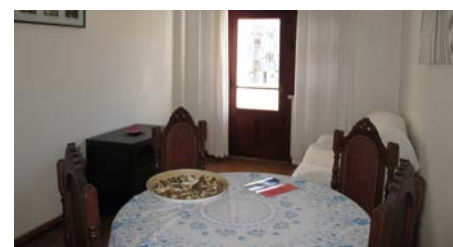
LOURES
T3 localizado no centro de Loures. Lugar de garagem e arrecadação. Classe Energética C.
| 092150031 92.000 €



SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
Oportunidade de negócio. Excelente T2 com muito boas áreas, Sala de 30m2 com varanda fechada, Arrecadação. Excelente vista desafogada e muito boa exposição solar. Classe Energética D.
| 092140340 67.000 €



PINHEIRO DE LOURES
T2 em bom estado, varanda coberta, lareira, Ar Condicionado com ótima vista, Boa arrecadação na cave, Exposição solar nascente/poente. Classe Energética C.
| 092150014 92.000 €



MEALHADA
T1 com varandas, Excelente localização em zona calma, próximo de serviços, transportes, comércio e jardins. Classe Energética D.
| 092150015 56.000 €